

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	104
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	285
Preferenciais	0
Total	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.714.592	1.894.630
1.01	Ativo Circulante	559.544	780.670
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.638	246.641
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	45.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	45.837
1.01.03	Contas a Receber	213.226	247.633
1.01.03.01	Clientes	213.226	247.633
1.01.04	Estoques	209.641	193.311
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.448	33.239
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.448	33.239
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.897	2.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.694	11.930
1.01.08.03	Outros	31.694	11.930
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	31.694	11.930
1.02	Ativo Não Circulante	1.155.048	1.113.960
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.727	39.075
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.256	6.700
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	7.256	6.700
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.471	32.375
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	12.178	10.655
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	24.573	20.107
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	1.720	1.613
1.02.02	Investimentos	299.716	279.063
1.02.02.01	Participações Societárias	299.716	279.063
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	239.149	207.458
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	60.463	71.501
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	104	104
1.02.03	Imobilizado	807.699	794.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	807.699	794.301
1.02.04	Intangível	1.906	1.521
1.02.04.01	Intangíveis	1.906	1.521
1.02.04.01.02	Software	1.906	1.521

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.714.592	1.894.630
2.01	Passivo Circulante	655.851	591.075
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.933	73.923
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.933	73.923
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	24.574	38.208
2.01.01.02.02	Provisão de férias, 13º e encargos a pagar	43.359	35.715
2.01.02	Fornecedores	76.566	91.533
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.535	83.069
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.031	8.464
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	10.868	5.233
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	3.163	3.231
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.888	14.657
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	393.619	281.124
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	393.619	281.124
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	348.495	224.995
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	45.124	56.129
2.01.05	Outras Obrigações	105.845	129.838
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.522	3.202
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.522	3.202
2.01.05.02	Outros	102.323	126.636
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.074	82.671
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	14.728	16.086
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	23.610	27.775
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	0	104
2.01.05.02.07	Passivo a descoberto em controladas	52.911	0
2.02	Passivo Não Circulante	183.247	384.935
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.195	276.540
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.195	276.540
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	64.596	271.716
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.599	4.824
2.02.02	Outras Obrigações	13.344	17.151
2.02.02.02	Outros	13.344	17.151
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	13.344	17.151
2.02.03	Tributos Diferidos	79.392	72.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.392	72.180
2.02.04	Provisões	23.316	19.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.316	19.064
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.692	15.465
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.458	3.009
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.166	590
2.03	Patrimônio Líquido	875.494	918.620
2.03.01	Capital Social Realizado	650.000	500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.487	-2.728
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.920	2.554
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.407	-5.282
2.03.04	Reservas de Lucros	76.615	243.447

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	46.187	46.187
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.428	193.087
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.173
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.067	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	157.068	167.334
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	157.068	167.403
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	0	-69
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-20.769	10.567
2.03.07.01	Variação Cambial sobre investimentos no Exterior	-20.769	10.567

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	378.204	755.777	491.482	951.528
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-340.704	-686.796	-383.518	-747.539
3.03	Resultado Bruto	37.500	68.981	107.964	203.989
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.123	-72.082	-20.134	-37.376
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.451	-19.142	-10.495	-20.071
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.624	-31.952	-16.566	-35.618
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-11.803	-28.586	-15.346	-33.207
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.821	-3.366	-1.220	-2.411
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.404	3.374	212	443
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-124	-426	-408	-792
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28.328	-23.936	7.123	18.662
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.623	-3.101	87.830	166.613
3.06	Resultado Financeiro	18.184	20.499	-1.298	-3.413
3.06.01	Receitas Financeiras	28.189	41.435	8.699	17.612
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.005	-20.936	-9.997	-21.025
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.561	17.398	86.532	163.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.781	-7.227	-29.354	-49.833
3.08.01	Corrente	0	0	-15.759	-31.444
3.08.02	Diferido	-4.781	-7.227	-13.595	-18.389
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	780	10.171	57.178	113.367
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	780	10.171	57.178	113.367
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00822	0,10722	0,60270	1,19510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00817	0,10653	0,60030	1,19030

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	780	10.171	57.178	113.367
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42.392	-31.267	-5.541	-3.046
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	0	69	50	1.035
4.02.02	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	-42.392	-31.336	-5.591	-4.081
4.03	Resultado Abrangente do Período	-41.612	-21.096	51.637	110.321

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	78.185	262.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	103.553	194.131
6.01.01.01	Lucro antes do IR / CS	17.398	163.200
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21.817	18.638
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.227	18.389
6.01.01.04	Custo residual dos bens do ativo imobilizado baixados	11.823	1.004
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	23.936	-18.662
6.01.01.06	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas (adições mais atualizações)	5.144	2.371
6.01.01.07	Reversão da provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	-604	-4.914
6.01.01.08	Despesas de juros e variações cambiais	16.515	14.210
6.01.01.10	Mensuração dos instrumentos financeiros derivativos	-69	-1.035
6.01.01.11	Despesa com plano de outorga de opções de compra de ações	366	930
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.368	68.615
6.01.02.01	Redução nas aplicações financeiras	45.837	167.431
6.01.02.02	Redução (aumento) em contas a receber	34.407	-59.436
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-16.330	-74.582
6.01.02.04	(Redução) aumento em fornecedores	-14.967	52.456
6.01.02.05	(Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-45.443	-1.682
6.01.02.06	(Redução) aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	-28.872	10.157
6.01.02.07	Aumento em outras contas a pagar (aquisição Montich)	0	5.715
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	0	-31.444
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.063	-79.605
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-24.640	-118
6.02.02	Aquisição de investimento	0	-11.813
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-46.794	-67.577
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-629	-97
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-202.125	-62.145
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos	55.054	18.740
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-155.608	-5.628
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	-12.811	-9.439
6.03.05	Pagamento de dividendos	-86.844	-65.337
6.03.06	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-1.916	-481
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-196.003	120.996
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	246.641	6.717
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.638	127.713

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	-759	-166.832	0	0	-17.591
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	-150.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	366	0	0	0	366
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	790	0	0	0	790
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.659	0	0	-12.659
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.171	-31.267	-21.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.171	0	10.171
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-31.267	-31.267
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-31.336	-31.336
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.896	-10.335	-4.439
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	5.896	-5.896	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído	0	0	0	0	-4.439	-4.439
5.07	Saldos Finais	650.000	-3.487	76.615	16.067	136.299	875.494

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	930	-145.081	0	0	-4.151
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	0	-140.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	930	0	0	0	930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-481	0	0	-481
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2010	0	0	-4.600	0	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.367	-3.046	110.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.367	0	113.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.046	-3.046
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.081	-4.081
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	1.035	1.035
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.647	-5.647	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	5.647	-5.647	0
5.07	Saldos Finais	500.000	2.554	90.923	119.014	173.067	885.558

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	933.040	1.162.877
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	929.691	1.162.688
7.01.02	Outras Receitas	3.374	443
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25	-254
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-618.704	-757.829
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-548.971	-660.198
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.733	-97.631
7.03	Valor Adicionado Bruto	314.336	405.048
7.04	Retenções	-21.817	-18.637
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.817	-18.637
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	292.519	386.411
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.499	36.274
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.936	18.662
7.06.02	Receitas Financeiras	41.435	17.612
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	310.018	422.685
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	310.018	422.685
7.08.01	Pessoal	162.198	148.985
7.08.01.01	Remuneração Direta	147.989	132.357
7.08.01.04	Outros	14.209	16.628
7.08.01.04.01	Participação de empregados	14.209	16.628
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116.004	138.617
7.08.02.01	Federais	76.017	92.352
7.08.02.02	Estaduais	39.941	46.086
7.08.02.03	Municipais	46	179
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.645	21.716
7.08.03.01	Juros	20.936	21.025
7.08.03.02	Aluguéis	709	691
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.171	113.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.171	113.367

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.622.655	2.422.186
1.01	Ativo Circulante	2.154.465	1.200.281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324.567	291.484
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	45.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	45.837
1.01.03	Contas a Receber	872.586	395.980
1.01.03.01	Clientes	872.586	395.980
1.01.04	Estoques	736.127	382.503
1.01.06	Tributos a Recuperar	147.559	56.205
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	147.559	56.205
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.308	6.412
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.318	21.860
1.01.08.03	Outros	53.318	21.860
1.02	Ativo Não Circulante	3.468.190	1.221.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.771	87.784
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	125.771	87.784
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	63.795	52.511
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	57.178	31.228
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	4.798	4.045
1.02.02	Investimentos	104	104
1.02.02.01	Participações Societárias	104	104
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	104	104
1.02.03	Imobilizado	2.450.902	1.106.579
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.450.902	1.106.579
1.02.04	Intangível	891.413	27.438
1.02.04.01	Intangíveis	140.066	6.034
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.701	4.513
1.02.04.01.02	Software	1.906	1.521
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	133.459	0
1.02.04.02	Goodwill	751.347	21.404

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.622.655	2.422.186
2.01	Passivo Circulante	2.060.562	1.060.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	176.245	95.619
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	176.245	95.619
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	101.038	50.564
2.01.01.02.02	Provisão de Férias, 13º e encargos a pagar	75.207	45.055
2.01.02	Fornecedores	668.873	225.807
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	153.644	145.022
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	515.229	80.785
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.092	19.235
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	70.092	19.235
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	967.110	539.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	967.110	539.506
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	546.767	433.537
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	420.343	105.969
2.01.05	Outras Obrigações	178.242	180.735
2.01.05.02	Outros	178.242	180.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.074	82.671
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	23.048	47.031
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	144.120	50.929
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	0	104
2.02	Passivo Não Circulante	2.534.150	442.664
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.927.558	317.188
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.927.558	317.188
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	109.390	300.290
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.818.168	16.898
2.02.02	Outras Obrigações	374.200	19.688
2.02.02.02	Outros	374.200	19.688
2.02.02.02.03	Plano de pensão e benefícios	322.329	0
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	51.871	19.688
2.02.03	Tributos Diferidos	174.888	75.001
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	174.888	75.001
2.02.04	Provisões	57.504	30.787
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.504	30.787
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.077	23.850
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.182	6.347
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.245	590
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.027.943	918.620
2.03.01	Capital Social Realizado	650.000	500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.487	-2.728
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.920	2.554
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.407	-5.282
2.03.04	Reservas de Lucros	76.615	243.447
2.03.04.01	Reserva Legal	46.187	46.187
2.03.04.02	Reserva Estatutária	30.428	193.087
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.173

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.067	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	157.068	167.334
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	157.068	167.403
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	0	-69
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-20.769	10.567
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-20.769	10.567
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	152.449	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.510.496	2.698.085	693.941	1.360.922
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.360.128	-2.436.098	-551.714	-1.081.863
3.03	Resultado Bruto	150.368	261.987	142.227	279.059
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-75.307	-143.414	-45.848	-94.307
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.188	-43.612	-22.477	-45.310
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.974	-105.193	-22.941	-48.169
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-54.153	-101.827	-21.721	-45.758
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.821	-3.366	-1.220	-2.411
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.467	13.506	876	1.789
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.612	-8.115	-1.306	-2.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.061	118.573	96.379	184.752
3.06	Resultado Financeiro	-37.899	-49.348	-5.614	-10.970
3.06.01	Receitas Financeiras	8.415	43.614	10.311	21.945
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.314	-92.962	-15.925	-32.915
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.162	69.225	90.765	173.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.876	-44.642	-33.587	-60.415
3.08.01	Corrente	-23.174	-38.837	-20.004	-43.171
3.08.02	Diferido	-3.702	-5.805	-13.583	-17.244
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.286	24.583	57.178	113.367
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.286	24.583	57.178	113.367
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	780	10.171	57.178	113.367
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.506	14.412	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00822	0,10722	0,60270	1,19510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00817	0,10653	0,60030	1,19030

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.286	24.583	57.178	113.367
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42.392	-31.267	-5.541	-3.046
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, líquidos	0	69	50	1.035
4.02.02	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	-42.392	-31.336	-5.591	-4.081
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-32.106	-6.684	51.637	110.321
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-41.612	-21.096	51.637	110.321
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.506	14.412	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	144.687	227.823
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	266.996	235.961
6.01.01.01	Lucro antes do IR / CS	69.225	173.782
6.01.01.02	Depreciação e amortização	78.090	24.772
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.805	17.244
6.01.01.04	Custo residual dos bens do ativo imobilizado baixados	13.084	1.350
6.01.01.05	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas (adições mais atualizações)	26.331	4.027
6.01.01.06	Reversão da provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	-3.015	-5.079
6.01.01.07	Despesas de juros e variações cambiais	77.179	19.970
6.01.01.08	Mensuração dos instrumentos financeiros derivativos	-69	-1.035
6.01.01.09	Despesa com plano de outorga de opções de compra de ações	366	930
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.309	-8.138
6.01.02.01	Redução nas aplicações financeiras	45.837	186.145
6.01.02.02	(Aumento) em contas a receber	-60.361	-129.739
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-78.509	-93.246
6.01.02.04	Aumento em fornecedores	43.066	56.801
6.01.02.05	Redução (Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-60.283	-24.772
6.01.02.06	Aumento (redução) em outras contas a pagar, provisões e demais contas	26.778	39.844
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	-38.837	-43.171
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.856.599	-100.186
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-140.999	-88.276
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-1.279	-97
6.02.04	Ágio na aquisição de participação	-624.593	0
6.02.06	Aquisição investimentos, líquidos de caixa	-1.089.728	-11.813
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.872.035	-2.035
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	2.708.791	181.964
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-714.759	-101.092
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-33.237	-17.089
6.03.04	Pagamento de dividendos	-86.844	-65.337
6.03.06	Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-1.916	-481
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-127.040	-904
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	33.083	124.698
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	291.484	57.639
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324.567	182.337

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	-759	-166.832	0	0	-17.591	138.037	120.446
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	-150.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	366	0	0	0	366	0	366
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	790	0	0	0	790	0	790
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.659	0	0	-12.659	0	-12.659
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173	0	-4.173
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	138.037	138.037
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.171	-31.267	-21.096	14.412	-6.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.171	0	10.171	14.412	24.583
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-31.267	-31.267	0	-31.267
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-31.336	-31.336	0	-31.336
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.896	-10.335	-4.439	0	-4.439
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	5.896	-5.896	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído	0	0	0	0	-4.439	-4.439	0	-4.439
5.07	Saldos Finais	650.000	-3.487	76.615	16.067	136.299	875.494	152.449	1.027.943

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	140.000	930	-145.081	0	0	-4.151	0	-4.151
5.04.01	Aumentos de Capital	140.000	0	-140.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	930	0	0	0	930	0	930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-481	0	0	-481	0	-481
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos	0	0	-4.600	0	0	-4.600	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.367	-3.046	110.321	0	110.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.367	0	113.367	0	113.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.046	-3.046	0	-3.046
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.081	-4.081	0	-4.081
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	1.035	1.035	0	1.035
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.647	-5.647	0	0	0
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	5.647	-5.647	0	0	0
5.07	Saldos Finais	500.000	2.554	90.923	119.014	173.067	885.558	0	885.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.919.094	1.602.982
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.907.922	1.601.448
7.01.02	Outras Receitas	13.506	1.789
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.334	-255
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.188.230	-1.076.283
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.673.627	-921.629
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-514.603	-154.654
7.03	Valor Adicionado Bruto	730.864	526.699
7.04	Retenções	-78.090	-24.772
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.090	-24.772
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	652.774	501.927
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.614	21.945
7.06.02	Receitas Financeiras	43.614	21.945
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	696.388	523.872
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	696.388	523.872
7.08.01	Pessoal	369.281	225.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	343.982	199.805
7.08.01.04	Outros	25.299	25.441
7.08.01.04.01	Participação de empregados	25.299	25.441
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	202.857	150.810
7.08.02.01	Federais	151.438	104.384
7.08.02.02	Estaduais	51.329	46.114
7.08.02.03	Municipais	90	312
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.667	34.449
7.08.03.01	Juros	92.962	32.915
7.08.03.02	Aluguéis	6.705	1.534
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.583	113.367
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.171	113.367
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	14.412	0

1) DESTAQUES DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.510,5 milhões no 2T12, um aumento de 117,7% em relação ao 2T11;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 120,3 milhões no 2T12, um aumento de 10,5% em relação ao 2T11;
- Lucro líquido de R\$ 0,8 milhão (lucro por ação de R\$ 0,0082) no 2T12, uma redução de 98,6% em relação ao 2T11 (lucro por ação de R\$ 0,6027);
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.570,1 milhões ao final do 2T12 (R\$ 553,4 milhões ao final do 2T11), decisivamente influenciado pela conclusão das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz ao longo do 1T12. Esse endividamento representa 4,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pró-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 6,5x EBITDA dos últimos 12 meses (1,6x ao final do segundo trimestre de 2011).

2) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	2T11	2T12	Var.	2T11	2T12	Var.	2T11	2T12	Var.
Veículos Leves	816.365	774.003	-5,2%	3.123.694	3.971.075	27,1%	4.660.120	4.217.655	-9,5%
Veículos Comerciais	65.882	41.169	-37,5%	105.329	122.208	16,0%	142.380	130.538	-8,3%
Total Veículos	882.247	815.172	-7,6%	3.229.023	4.093.283	26,8%	4.802.500	4.348.193	-9,5%
Máquinas Agrícolas	20.633	20.228	-2,0%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	1S11	1S12	Var.	1S11	1S12	Var.	1S11	1S12	Var.
Veículos Leves	1.587.531	1.474.460	-7,1%	6.504.650	7.931.312	21,9%	9.409.228	8.716.202	-7,4%
Veículos Comerciais	127.236	78.818	-38,1%	278.956	296.281	6,2%	287.388	266.853	-7,1%
Total Veículos	1.714.767	1.553.278	-9,4%	6.783.606	8.227.593	21,3%	9.696.616	8.983.055	-7,4%
Máquinas Agrícolas	40.337	41.764	3,5%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Comentário

IOCHPE-MAXION**Resultados 2T12**

Segmento	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.492	575	-61,5%	2.920	1.696	-41,9%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	24.006	19.977	-16,8%	37.463	32.717	-12,7%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	2.124	804	-62,2%	4.629	2.493	-46,2%

* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO**Consolidado**

DRE - R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	693.941	1.510.496	117,7%	1.360.922	2.698.085	98,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(551.714)	(1.360.128)	146,5%	(1.081.863)	(2.436.098)	125,2%
Lucro Bruto	142.227	150.368	5,7%	279.059	261.987	-6,1%
	20,5%	10,0%		20,5%	9,7%	
Despesas Operacionais	(45.848)	(75.307)	64,3%	(94.307)	(143.414)	52,1%
Lucro Operacional (EBIT)	96.379	75.061	-22,1%	184.752	118.573	-35,8%
	13,9%	5,0%		13,6%	4,4%	
Resultado Financeiro	(5.614)	(37.899)	575,1%	(10.970)	(49.348)	349,8%
Minoritários	-	(9.506)		-	(14.412)	
Lucro Líquido	57.178	780	-98,6%	113.367	10.171	-91,0%
	8,2%	0,1%		8,3%	0,4%	
EBITDA	108.848	120.268	10,5%	209.523	196.663	-6,1%
	15,7%	8,0%		15,4%	7,3%	

3.1) Receita operacional líquida

No 2T12, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.510,5 milhões, um aumento de 117,7% em relação ao 2T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz desde o princípio do 2T12 (no 1T12 a consolidação dos resultados dessas operações ocorreu a partir do dia 23/01 e 01/02, respectivamente), (ii) a expressiva queda na produção de veículos no Brasil e na Europa e (iii) a forte redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

Desconsiderando o efeito das aquisições, a receita operacional líquida consolidada no 2T12 teria sido de R\$ 593,5 milhões (uma redução de 14,5% em relação ao 2T11).

As vendas internacionais consolidadas atingiram R\$ 939,0 milhões ou US\$ 477,9 milhões no 2T12 em relação à R\$ 89,1 milhões ou US\$ 55,8 milhões no 2T11 (desconsiderando o efeito das aquisições, R\$ 140,0 milhões ou US\$ 71,3 milhões no 2T12).

As origens das vendas consolidadas em valor no 2T12 foram: América do Sul com 37,8% (Brasil apenas, 37,4%), Europa com 29,2%, América do Norte com 25,7% e Ásia/Outros com 7,3%.

Receita Operacional Líquida R\$ mil	2T11	Part.	2T12	Part.	Var.	1S11	Part.	1S12	Part.	Var.
Maxion Wheels										
Veículos Leves (aço)										
América do Norte	82.712	12%	192.367	13%	132,6%	167.458	12%	347.614	13%	107,6%
América do Sul	72.754	10%	111.402	7%	53,1%	146.717	11%	204.827	8%	39,6%
Europa	-	0%	153.671	10%		-	0%	251.211	9%	
Ásia + Outros	-	0%	8.760	1%		-	0%	13.848	1%	
Total	155.466	22%	466.201	31%	199,9%	314.175	23%	817.501	30%	160,2%
Veículos Leves (alumínio)										
América do Norte	-	0%	35.562	2%		-	0%	55.613	2%	
América do Sul	-	0%	42.745	3%		-	0%	68.763	3%	
Europa	-	0%	155.916	10%		-	0%	258.622	10%	
Ásia + Outros	-	0%	71.949	5%		-	0%	118.968	4%	
Total	-	0%	306.172	20%		-	0%	501.966	19%	
Veículos Comerciais										
América do Norte	-	0%	41.877	3%		-	0%	65.995	2%	
América do Sul	116.861	17%	101.422	7%	-13,2%	237.162	17%	205.819	8%	-13,2%
Europa	-	0%	131.786	9%		-	0%	212.488	8%	
Ásia + Outros	6.389	1%	29.427	2%	360,6%	13.107	1%	56.539	2%	331,3%
Total	123.250	18%	304.511	20%	147,1%	250.269	18%	540.841	20%	116,1%
Total	278.716	40%	1.076.884	71%	286,4%	564.444	41%	1.860.308	69%	229,6%
Maxion Structural Components										
América do Norte	-	0%	117.664	8%		-	0%	197.068	7%	
América do Sul	280.453	40%	213.399	14%	-23,9%	521.881	38%	418.981	16%	-19,7%
Europa	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Total	280.453	40%	331.063	22%	18,0%	521.881	38%	616.049	23%	18,0%
AmstedMaxion (50%)										
América do Norte	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
América do Sul	134.772	19%	102.549	7%	-23,9%	274.598	20%	221.728	8%	-19,3%
Europa	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Total	134.772	19%	102.549	7%	-23,9%	274.598	20%	221.728	8%	-19,3%
iochpe-Maxion Consolidado	693.941	100%	1.510.496	100%	117,7%	1.360.923	100%	2.698.085	100%	98,3%

3.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.360,1 milhões no 2T12, o que representa 90,0% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 146,5% em relação ao segundo trimestre de 2011, quando este custo representou 79,5% da receita operacional líquida consolidada. O custo dos produtos vendidos no 2T12 foi afetado (i) pelo valor adicional de R\$ 10,9 milhões na despesa de depreciação, decorrente de ajuste positivo de US\$ 352,9 milhões no ativo imobilizado (Purchase Price Allocation – PPA), (ii) pela venda de ferramentais e de matéria prima, com custo equivalente a sua receita de vendas no valor de R\$13,3 milhões (R\$9,4 milhões no 2T11) e (iii) pela redução expressiva nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o custo dos produtos vendidos teria sido R\$ 536,9 milhões, o que representaria 90,5% da receita operacional líquida consolidada, sem o efeito das aquisições, e uma redução de 2,7% em relação ao segundo trimestre de 2011.

3.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T12 foi de R\$ 150,3 milhões, o que representa uma margem bruta de 10,0% e um aumento de 5,7% em relação ao 2T11, quando o lucro bruto totalizou R\$ 142,2 milhões com uma margem bruta de 20,5%.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o lucro bruto do 2T12 teria sido de R\$ 56,6 milhões, o que representaria uma margem bruta de 9,5% e uma redução de 60,2% em relação ao 2T11.

3.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 75,3 milhões no 2T12, um aumento de 64,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essas despesas representaram 5,0% da receita operacional líquida consolidada no 2T12, contra 6,6% no 2T11.

A variação do valor das despesas operacionais líquidas esta relacionada (i) ao aumento de despesas, decorrente da mera consolidação das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) aos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos posteriores ao 2T11 e (iii) à redução de determinadas despesas comerciais, relacionadas ao volume de vendas.

Desconsiderando o efeito das aquisições, as despesas operacionais líquidas no 2T12 teriam atingido R\$ 37,9 milhões, uma redução de 17,2% em relação ao 2T11. Essas despesas teriam representado 6,4% da receita operacional líquida do 2T12, sem o efeito das aquisições, em comparação com 6,6% no 2T11.

3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 75,1 milhões no 2T12, o que representa 5,0% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 22,1% em relação ao 2T11, quando o EBIT representou 13,9% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o EBIT no 2T12 teria sido R\$ 18,7 milhões, o que representaria 3,1% da receita operacional líquida sem as aquisições e uma redução de 80,6% em relação ao 2T11.

3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA foi de R\$ 120,3 milhões no 2T12, um aumento de 10,5% em relação ao 2T11. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação reduziu de 15,7% no 2T11 para 8,0% no 2T12.

Desconsiderando o efeito das aquisições, O EBITDA no 2T12 teria sido de R\$ 33,7 milhões, participação de 5,7% na receita operacional líquida sem o efeito das aquisições, o que representaria uma redução de 69,0% em relação ao 2T11.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Lucro Líquido	57.178	780	-98,6%	113.367	10.171	-91,0%
Minoritários	-	(9.506)		-	(14.412)	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(33.587)	(26.876)	-20,0%	(60.415)	(44.642)	-26,1%
Resultado Financeiro	(5.614)	(37.899)	575,1%	(10.970)	(49.348)	349,8%
Depreciação / Amortização	(12.469)	(45.207)	262,6%	(24.771)	(78.090)	215,2%
EBITDA	108.848	120.268	10,5%	209.523	196.663	-6,1%

3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 2T12 foi negativo em R\$ 37,9 milhões, um aumento de 575,1% em relação ao resultado negativo de R\$ 5,6 milhões no 2T11.

Essa variação deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 34,7 milhões das despesas com juros sobre financiamento devido ao aumento do montante do endividamento, (ii) ao efeito líquido desfavorável de R\$ 13,3 milhões relacionados à variação cambial, (majoritariamente relacionado a reversão de ganho cambial obtido no 1T12, por conta da adoção do dólar como moeda funcional no México), (iii) a redução de R\$ 5,3 milhões das receitas com aplicações financeiras e (iv) ao reconhecimento de receita de R\$ 22 milhões referente à atualização financeira do ganho de processo fiscal (IPI).

3.8) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 0,8 milhão (lucro por ação de R\$ 0,0082) no 2T12, uma redução de 98,6% em relação ao 2T11 (lucro líquido de R\$ 57,2 milhões e lucro por ação de R\$ 0,6027).

4) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 86,4 milhões no 2T12, ou R\$ 23,4 milhões desconsiderando as aquisições (R\$ 43,2 milhões no 2T11).

5) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 2T12 era de R\$ 324,6 milhões, sendo 54,7% em Dólares, 25,8% em Pesos Mexicanos, 16,5% em Reais, 1,6% em Euros, 1,1% em Yuan e 0,2% em Pesos Argentinos.

As aplicações financeiras representavam 31,4% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T12, o montante de R\$ 2.894,7 milhões, estando R\$ 967,1 milhões (33,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.927,6 milhões (66,6%) no não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: o Dólar com 68,2%, seguido por juros fixos em Reais de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 11,3%, o Euro com 6,3%, o CDI em Reais com 3,8%, os juros fixos em Reais de 8,7% (Programa BNDES – PSI-III) com 2,1% e o YUAN com 1,9%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.570,1 milhões no final do 2T12, um aumento de 364,5% em relação ao montante de R\$ 553,4 milhões atingido no final do 2T11. Esse endividamento representa 4,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pro-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 6,5x o EBITDA dos últimos 12 meses (1,6x ao final do segundo trimestre de 2011).

Para fins de entendimento da recente evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar (i) o pagamento em Janeiro das aquisições do Grupo Galaz

e Hayes Lemmerz no montante de US\$ 871 milhões e (ii) o pagamento de dividendos e parcela dos lucros acumulados (por conta da adoção do conceito do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado) no valor total de R\$ 86,9 milhões em Março de 2012, relativo ao resultado do ano de 2011.

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$ 1.027,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 10,84) ao final do 2T12, 16,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T11 (R\$ 885,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 9,34).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 2T12 registrou uma variação negativa de R\$ 36,8 milhões, em relação ao final do 2T11, por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste negativo de R\$ 19,1 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 17,8 milhões) e (iii) da não existência ao final do 2T12 de operações relacionadas à fixação do dólar futuro (NDFs) (ajuste positivo de R\$ 0,1 milhão).

7) SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

7.1) Segmento Automotivo

O Segmento Automotivo apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 1.407,9 milhões no 2T12, o que representa 93,2% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 151,8% em relação ao 2T11.

O EBIT alcançou R\$ 77,7 milhões, uma redução de 13,2%, o EBITDA alcançou R\$ 121,3 milhões, um aumento de 20,6% e o lucro líquido foi de R\$ 6,1 milhões, uma redução de 89,0%, sempre comparando o 2T12 com o 2T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz desde o princípio do 2T12 (no 1T12 a consolidação do resultado dessas operações ocorreu a partir do dia 23/01 e 01/02, respectivamente), (ii) a expressiva queda na produção de veículos no Brasil e na Europa com a respectiva redução nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura, (iii) o impacto do Purchase Price Allocation – PPA e (iv) a venda de ferramentais e de matéria prima, com custo equivalente a sua receita de vendas.

Comentário

IOCHPE-MAXION**Resultados 2T12**

DRE - R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	559.169	1.407.948	151,8%	1.086.325	2.476.357	128,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(436.967)	(1.265.401)	189,6%	(857.172)	(2.236.082)	160,9%
Lucro Bruto	122.202	142.547	16,6%	229.153	240.275	4,9%
	21,9%	10,1%		21,1%	9,7%	
Despesas Operacionais	(32.732)	(64.920)	98,3%	(67.311)	(121.752)	80,9%
Lucro Operacional (EBIT)	89.471	77.627	-13,2%	161.842	118.523	-26,8%
	16,0%	5,5%		14,9%	4,8%	
Resultado Financeiro	(1.488)	(31.953)	2047,1%	(3.531)	(37.019)	948,4%
Minoritários	-	(9.506)		-	(14.412)	
Lucro Líquido	55.347	6.104	-89,0%	103.159	18.000	-82,6%
	9,9%	0,4%		9,5%	0,7%	
EBITDA	100.637	121.334	20,6%	184.059	193.570	5,2%
	18,0%	8,6%		16,9%	7,8%	

7.2) Segmento Ferroviário*

O Segmento Ferroviário apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 102,6 milhões no 2T12, o que representa 6,8% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 23,9% em relação ao 2T11.

O EBIT foi negativo em R\$ 2,6 milhões, uma redução de 137,1%, o EBITDA foi negativo R\$ 1,1 milhão, uma redução de 113,0% e o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 5,3 milhões, uma redução de 390,8%, sempre comparando o 2T12 com o 2T11.

O principal fator que contribuiu para esse resultado foi a expressiva redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga com a respectiva redução nos volumes de produção, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura.

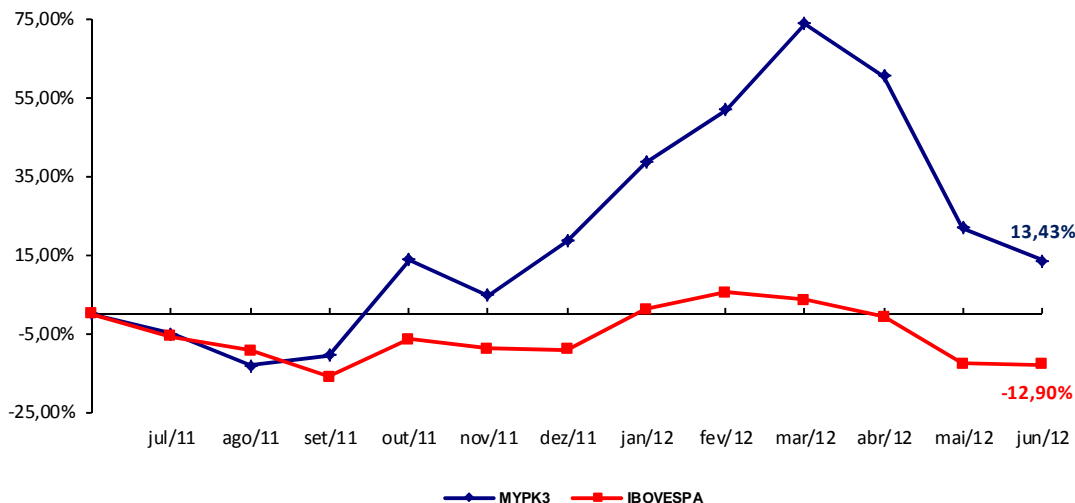
DRE - R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	134.772	102.548	-23,9%	274.598	221.728	-19,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(114.747)	(94.727)	-17,4%	(224.692)	(200.016)	-11,0%
Lucro Bruto	20.024	7.821	-60,9%	49.906	21.712	-56,5%
	14,9%	7,6%		18,2%	9,8%	
Despesas Operacionais	(13.116)	(10.387)	-20,8%	(26.995)	(21.662)	-19,8%
Lucro / (Prejuízo) Operacional (EBIT)	6.908	(2.566)	-137,1%	22.911	50	-99,8%
	5,1%	-2,5%		8,3%	0,0%	
Resultado Financeiro	(4.126)	(5.946)	44,1%	(7.439)	(12.329)	65,7%
Lucro Líquido / (Prejuízo)	1.831	(5.324)	-390,8%	10.208	(7.829)	-176,7%
	1,4%	-5,2%		3,7%	-3,5%	
EBITDA	8.211	(1.065)	-113,0%	25.464	3.093	-87,9%
	6,1%	-1,0%		9,3%	1,4%	

* Valores correspondentes à participação da Iochpe-Maxion S.A (50%)

8) MERCADO DE CAPITAIS

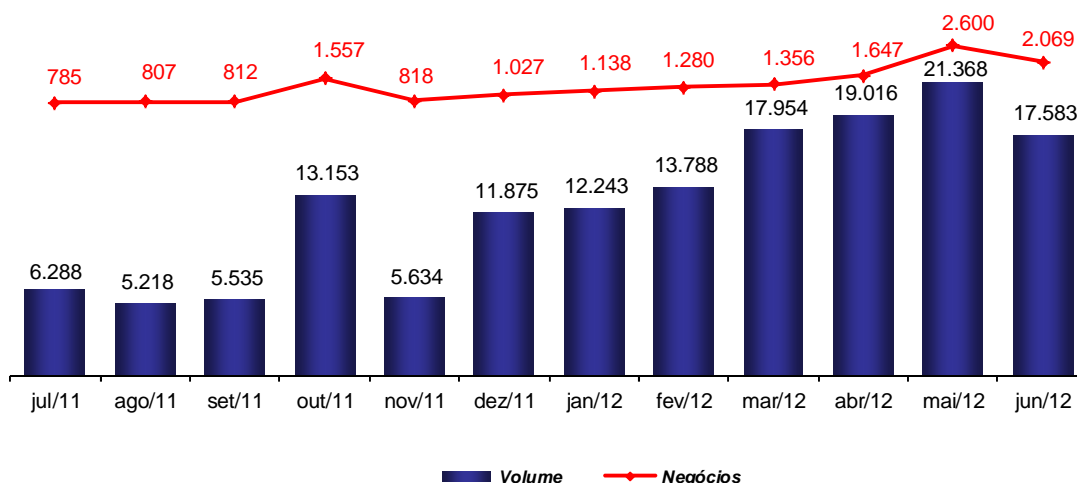
As ações ordinárias da lochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 2T12, cotadas a R\$ 23,40, uma desvalorização de 34,71% no trimestre e valorização de 13,43% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T12 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.219,8 milhões (R\$ 2.020,6 milhões ao final do 2T11).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da lochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 19,4 milhões no 2T12 e um número médio diário de 2.121 negócios (R\$ 6,3 milhões e 596 negócios no 2T11).

Volume Médio Diário



9) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 25 de abril de 2012, o Conselho de Administração deliberou declarar juros sobre capital próprio ("JCP").

O valor do JCP a ser distribuído é de R\$ 12.658.902,50, equivalente a R\$ 0,13384567 por ação ordinária ou valor líquido de R\$ 0,11376882 por ação ordinária, já deduzido o imposto de renda retido na fonte de 15%, exceto para os acionistas que comprovarem sua condição de imunes ou de desobrigados da retenção por disposição legal.

O pagamento do JCP deverá acontecer juntamente com o pagamento dos dividendos do exercício social de 2012, no decorrer do primeiro trimestre de 2013.

As ações da Companhia são negociadas "ex-juros sobre capital próprio" desde o dia 27 de abril de 2012.

10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o período de 2012, a lochpe-Maxion e suas controladas em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (esclarecimento de dúvidas relacionados a interpretação da legislação fiscal e societária dos Estados Unidos) com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A lochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A lochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2012.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações

operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Cruzeiro, 13 de agosto de 2012.

Iochope-Maxion S.A.

*Revisão Especial das Informações
Trimestrais - ITR
Segundo Trimestre de 2012*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Notas Explicativas



IOCHPE-MAXION S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Rua Luigi Galvani, 146, e está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto são desenvolvidas em trinta e uma unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas nos seguintes segmentos de negócios/unidades:

- Segmento automotivo - rodas:

Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço através das unidades localizadas em:

- Cruzeiro – Brasil
- Guarulhos - Brasil
- Nantong - China
- Akron - Estados Unidos
- Konigswinter - Alemanha
- Manisa - Turquia
- Pune - Índia

Fabricação e comercialização de rodas leves de aço e de alumínio para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios e alumínio através das unidades localizadas em:

- Limeira - Brasil
- Santo André - Brasil
- Guarulhos - Brasil
- San Luiz Potosi - México
- Tlalnepantla- México
- Chihuahua - México
- Konigswinter - Alemanha
- Ostrava - República Checa
- Manisa - Turquia
- Pune - Índia
- Bangkok - Tailândia
- Johannesburg - África do Sul
- Sedalia - Estados Unidos
- Manresa - Espanha
- Dello - Itália

Notas Explicativas

Adicionalmente são comercializadas rodas leves através da unidade localizada em Troy Estados Unidos.

- Segmento automotivo - componentes estruturais:

Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais através das seguintes unidades:

- Cruzeiro - Brasil
- Sete Lagoas – Brasil
- Resende - Brasil
- Contagem - Brasil
- Córdoba - Argentina
- Monclova - México

Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves (estampados para veículos comerciais, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, peças estruturais para automóveis e outros componentes automotivos) através da unidade localizada em Contagem - Brasil.

- Segmento ferroviário:

Através de sua controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (“Amsted-Maxion”), com unidades localizadas em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas e vagões ferroviários de carga.

Adicionalmente a Companhia, através de sua controlada em conjunto Remon Resende Montadora Ltda (“Remon”) atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus, rodas e aros com sua unidade na cidade de Resende.

As informações sobre as controladas diretas e indiretas e as controladas em conjunto estão detalhadas na nota explicativa nº 3.

2. AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS (COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS)

Hayes Lemmerz International, Inc.

Em 1º de fevereiro de 2012, a Companhia, através de sua controlada Iochpe Holdings, LLC, adquiriu a participação societária de 100% da Hayes Lemmerz International, Inc. (“Hayes Lemmerz”) e suas subsidiárias, uma fabricante de rodas automotivas, de aço e de alumínio para veículos leves e de aço, para veículos comerciais.

Em 24 de fevereiro de 2012, a Hayes Lemmerz teve a sua razão social alterada para “Maxion Wheels”, conforme “Action by Unanimous Written Consent of the Sole Stockholder”.

A aquisição do controle da Maxion Wheels permitirá à Companhia aumentar a sua presença global, através das 17 unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, México, Brasil, Alemanha, República Tcheca, Turquia, Espanha, Itália, África do Sul, Índia e Tailândia.

Notas Explicativas



O resultado das operações da Maxon Wheels referente ao período de cinco meses findo em 30 de junho de 2012 contribuiu com uma receita líquida de R\$1.311.157 e prejuízo de R\$280. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita do semestre seria de R\$1.534.970 e o prejuízo para o semestre de R\$1.909. Para estimar esses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos, caso a aquisição tivesse corrido em 1º de janeiro de 2012.

A seguir são resumidos, o valor da contraprestação transferida e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida

Caixa	<u>1.120.488</u>
-------	------------------

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, avaliados a valores justos

Caixa e equivalentes de caixa	195.730
Contas a receber e outras contas a receber	445.439
Estoques	227.895
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.862
Imobilizado	1.039.034
Intangíveis	112.463
Fornecedores e outras contas a pagar	(655.049)
Empréstimos e financiamentos	(261.846)
Benefício de pensão	(226.319)
Passivo fiscal diferido	(69.313)
Passivos contingentes	(17.195)
Participação de não controladores	(148.132)
Total líquido de ativos identificáveis	<u>657.569</u>

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme abaixo:

Valor da contraprestação transferida	1.120.488
Total líquido de ativos identificáveis	<u>657.569</u>
Ágio apurado	<u>462.919</u>

O ágio apurado esta sendo atribuído à rentabilidade futura, que será obtida principalmente decorrente das sinergias a serem obtidas da qualidade e do talento técnico da força de trabalho tanto dos colaboradores da Companhia como da Maxon Wheels, como daquelas que se espera atingir decorrente da integração das operações entre as diversas unidades do negócio de rodas existentes da Companhia.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio esta demonstrado na rubrica intangível e esta sujeito ao teste anual de “impairment”, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Grupo Galaz S.A. de C.V.

Em 23 de janeiro de 2012, a Companhia, através de sua controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V., adquiriu a participação societária de 100% do Grupo Galaz S.A. de C.V. (“Grupo Galaz”) e suas subsidiárias, uma fabricante mexicana de longarinas de aço para veículos comerciais.

Em 23 de janeiro de 2012, o Grupo Galaz S.A. de C.V. teve a sua razão social alterada para “Maxion Inmagusa S.A. de CV” (“Maxion Inmagusa”), conforme assembleia de acionistas.

A aquisição do controle da Maxion Inmagusa foi feita com o objetivo de aumentar a presença da divisão de componentes estruturais da Companhia nos mercados Mexicano e Norte Americano (NAFTA).

O resultado das operações da Maxion Inmagusa referente ao período de cinco meses findo em 30 de junho de 2012 contribuiu com uma receita líquida de R\$197.067 e com um lucro líquido de R\$23.731. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita líquida seria de R\$220.440 e o lucro líquido para o semestre seria de R\$31.865. Para estimar esses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos casos se a aquisição tivesse corrido em 1º de janeiro de 2012.

A seguir, são resumidos, o valor da contraprestação transferida e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida

Caixa	<u>201.972</u>
-------	----------------

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, avaliados a valores justos

Caixa e equivalentes de caixa	37.002
Contas a receber e outras contas a receber	76.381
Estoques	47.220
Imobilizado	124.864
Fornecedores e outras contas a pagar	(238.163)
Passivo fiscal diferido	(10.782)
Passivos contingentes	(1.491)
Participação de minoritários	<u>(6)</u>
Total líquido de ativos identificáveis	<u>35.025</u>

Notas Explicativas



Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme a seguir:

Valor da contraprestação transferida	201.972
Total líquido de ativos identificáveis	<u>35.025</u>
Ágio apurado	<u>166.947</u>

O ágio apurado esta sendo atribuído à rentabilidade futura, que será obtida principalmente decorrente das sinergias a serem obtidas da qualidade e do talento técnico da força de trabalho tanto dos colaboradores da Companhia com o da Maxion Inmagusa, como daquelas que se espera atingir decorrente da integração das operações entre as diversas unidades do negócio de componentes estruturais da Companhia.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio esta demonstrado na rubrica intangível e esta sujeito ao teste anual de “impairment”, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Relacionamentos pré-existent

A Companhia não possuía relacionamentos pré-existent de qualquer natureza com o antigo Grupo Galaz e a Hayes Lemmerz.

Custos de aquisição

Foram incorridos custos relacionados à aquisição de R\$1.276 referentes a honorários legais externos e “due diligence”, os quais foram registrados como despesas administrativas no resultado do período.

Notas Explicativas



3. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia, das seguintes controladas diretas e indiretas e das controladas em conjunto:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (6)	Brasil	50,00	50,00	-	-
Remon Resende Montadora Ltda. (6)	Brasil	33,33	33,33	33,33	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.(2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Maxion Montich S.A. (6)	Argentina	50,00	50,00	-	-
Montich do Brasil Ltda.	Brasil	-	-	50,00	50,00
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Maxion Hong Kong Limited. (2)	China	100,00	100,00	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A. (3)	Holanda	99,99	99,99	0,01	0,01
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Ingeniería Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Representaciones Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Servicios Maxion Fumagalli de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos S. de RL de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México S.A. de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	EUA	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Japan KK	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLL Operating Company, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Japan KK (1)	Japão	-	-	100,00	-
HLL Suspension Holding Company, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLL Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Laredo, Inc. (1)	Holanda	-	-	100,00	-
HLL Realty, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International Howell, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International Import, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLL Netherlands Holdings, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Finance LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Finance LLC - Luxembourg S.C.A. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
HLL European Holdings ETVE, S.a.r.l (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Indústria de Rodas Ltda (1)	Brasil	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Alumínio S de RL de C.V. (1)	México	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Germany Holding Gmbh (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	-
Siam Lemmerz Co., Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	-
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Holding Gmbh (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Borlem S.A. Empreendimentos Industriais (1)	Brasil	-	-	95,40	-
Hayes Lemmerz Werke Gmbh (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	-
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	-
Hayes Lemmerz Konigs winter Gmbh (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Immobilien Gmbh & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	85,00	-

(1) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC. Empresas adquiridas em 1º de fevereiro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 2.

(2) Controladas inativas.

(3) Empresa constituída em 2010 com participação indireta da Maxion Componentes Estruturais Ltda.

Notas Explicativas



- (4) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. Empresas adquiridas em 23 de janeiro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 2.
- (5) Informações contábeis trimestrais subconsolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.
- (6) Informações contábeis trimestrais consolidadas proporcional devido ao controle compartilhado mantido pela Companhia.

Controladas e controladas em conjunto

Os investimentos nas controladas em conjunto Amsted-Maxion, Maxion Montich S.A. (“Montich”) e Remon, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e suas informações contábeis são consolidadas proporcionalmente nas informações contábeis trimestrais consolidadas, em virtude de o controle ser compartilhado, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado das referidas empresas estão apresentados como segue:

	Amsted-Maxion				Remon Resende	
	Fundição e Equipamentos		Maxion Montich S.A		Montadora Ltda.	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Balancos patrimoniais						
Ativo circulante	367.637	412.335	34.102	31.736	524	936
Ativo não circulante	420.855	416.814	63.818	62.554	131	134
Total do ativo	<u>788.492</u>	<u>829.149</u>	<u>97.920</u>	<u>94.290</u>	<u>655</u>	<u>1.070</u>
Passivo circulante	557.711	609.737	33.621	25.465	436	543
Passivo não circulante	148.343	121.315	21.989	19.951	-	-
Patrimônio líquido	<u>82.438</u>	<u>98.097</u>	<u>42.310</u>	<u>48.874</u>	<u>219</u>	<u>527</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>788.492</u>	<u>829.149</u>	<u>97.920</u>	<u>94.290</u>	<u>655</u>	<u>1.070</u>

Em 30 de junho de 2012 a controlada em conjunto Amsted-Maxion possui uma linha de crédito de R\$200.000 pré-aprovada por bancos comerciais brasileiros, garantida pela Companhia cuja utilização até aquela data é de R\$55.000.

	Amsted-Maxion				Remon Resende	
	Fundição e Equipamentos		Maxion Montich S.A		Montadora Ltda.	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Demonstrações de resultados						
Receita líquida de vendas	443.456	549.195	42.705	9.641	1.106	1.479
Custo dos produtos vendidos	<u>(400.031)</u>	<u>(449.383)</u>	<u>(43.090)</u>	<u>(7.988)</u>	<u>(916)</u>	<u>(900)</u>
Lucro bruto	43.425	99.812	(385)	1.653	190	579
Despesas operacionais, líquidas	(67.980)	(68.869)	(4.710)	(598)	(471)	(424)
Imposto de renda e contribuição social	<u>8.898</u>	<u>(10.527)</u>	<u>1.826</u>	<u>(369)</u>	<u>(28)</u>	<u>(35)</u>
(Prejuízo) líquido do período	<u>(15.657)</u>	<u>20.416</u>	<u>(3.269)</u>	<u>686</u>	<u>(309)</u>	<u>120</u>

Notas Explicativas**4. BASES DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS****4.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis trimestrais compreendem:

- As informações contábeis trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mais especificamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária (BR GAAP) e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 - “Interim Financial Reporting”.
- As informações contábeis trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRSs aplicáveis para informações contábeis trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as BR GAAP, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as BR GAAP, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 13 de agosto de 2012.

4.2. Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído.
- Os passivos para transações de pagamentos baseados em ações que serão liquidadas em dinheiro mensuradas pelo valor justo.

Notas Explicativas



4.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das controladas e das controladas em conjunto incluídas nas informações contábeis consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 5, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir são apresentados as principais áreas de julgamentos e estimativas contábeis:

- Nota explicativa nº 9 - Provisão para crédito de liquidação duvidosa.
- Nota explicativa nº 10 - Provisão para perdas nos estoques.
- Nota explicativa nº 11 - Impostos a recuperar.
- Nota explicativa nº 11 Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Nota explicativa nº 14 - Depreciação do ativo imobilizado.
- Nota explicativa nº 15 - Amortização do ativo intangível e teste de recuperação do ágio.
- Nota explicativa nº 18 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.
- Nota explicativa nº 21 - Plano de outorga de opções de compra de ações.
- Nota explicativa nº 27 - Gestão de risco e instrumentos financeiros.

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Com o intuito de aprimorar a apresentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e sua comparação com o período corrente, os saldos de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados de forma a apresentar de forma líquida o saldo de imposto de renda diferido ativo e passivo.

a) Consolidação das informações contábeis

- Definição de controladas

São todas as empresas cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação societária de mais da metade. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra empresa. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

- Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades.

Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecidos de qualquer participação não controladora na adquirida; mais
- se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente a aquisição; menos
- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes à extinção de relacionamentos preexistentes. Esses montantes são geralmente transferidos no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas



- Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis trimestrais consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as informações contábeis da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto, encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis trimestrais consolidadas. Lucros não realizados se houver oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da alienação, conforme aplicável.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas em reais, mesma moeda funcional da Companhia.

- Conversão das informações contábeis das controladas no exterior

A Companhia revisa as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e, na eventualidade de diferenças com aquelas adotadas no Brasil, efetua ajustes no patrimônio líquido e no resultado do período das controladas antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Na elaboração das informações contábeis consolidadas, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e todas as demais movimentações de ativos e passivos são convertidas para reais à taxa de câmbio média, considerado um valor próximo da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício.

Notas Explicativas



Os efeitos das variações da taxa de câmbio durante o exercício, sobre o patrimônio líquido no início do exercício, são registrados como uma movimentação do patrimônio líquido, da mesma forma que a diferença entre o lucro ou prejuízo acumulado do exercício é registrada à média das taxas de câmbio e às taxas de câmbio do fim do exercício. As diferenças cambiais acumuladas resultantes são demonstradas como um componente separado no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”. No caso da ocorrência de alienação total ou parcial de uma participação em uma empresa controlada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração do resultado como parte do ganho ou da perda na alienação do investimento, conforme pronunciamento técnico CPC 02.

- Controladas e controladas em conjunto

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas proporcionalmente a partir da data em que o controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis trimestrais individuais da controladora as informações contábeis de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

- Mudanças nas participações em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas controladores.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das considerações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada, e participações não controladoras, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido na rubrica “Outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificado para o resultado ou transferido diretamente para a rubrica “Lucros acumulados”, conforme requerido pelas IFRSs aplicáveis). O valor justo de qualquer investimento devido na antiga controlada na data da perda de controle é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente, conforme o pronunciamento técnico CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, ou, quando aplicável, como o custo no reconhecimento inicial de um investimento de uma coligada ou controlada em conjunto.

Notas Explicativas



b) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado quando: (i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores; (ii) quando for provável o recebimento dos valores devidos à Companhia; e (iii) quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

c) Transações com moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia, de suas controladas e de controladas em conjunto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

d) Instrumentos financeiros

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, por suas controladas e controladas em conjunto são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Quando aplicável, nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”. Em 30 de junho de 2012 a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam instrumentos financeiros registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa categoria. Para 31

Notas Explicativas

de dezembro de 2011 os instrumentos registrados estão descritos na nota explicativa nº 27.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam instrumentos financeiros registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa categoria.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotados em mercados ativos ou não cotados em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuíam instrumentos financeiros registrados nas informações contábeis trimestrais classificados nessa categoria.

(iv) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, no caso da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, compreendem o caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7), aplicações financeiras de curto prazo (nota explicativa nº 8), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 9) e saldos a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 12).

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são representados por empréstimos e financiamentos bancários (nota explicativa nº 16), saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 17) e saldos a pagar a partes relacionadas (nota explicativa nº 12), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido quando aplicável de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Método da taxa efetiva de juros

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa efetiva

Notas Explicativas



de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado em “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

Quando aplicável, as operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, são mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, quando não designadas em uma contabilidade de “hedge”. Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos não são registrados no balanço patrimonial. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelos valores justos de mercado, são registrados ao resultado pelo regime de competência, tendo como contrapartida as contas do ativo e passivo circulantes.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e em suas respectivas informações de mercado nas datas dos balanços, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Hedges de fluxo de caixa (“hedge accounting”)

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (hedge)

Notas Explicativas

afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo período em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários com prazos para resgate de até 90 dias contados da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em montante de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

f) Aplicações financeiras

Compreendem os investimentos financeiros com prazos de resgate superiores a 90 dias da data da aplicação, não considerados pela Administração da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto como sendo de liquidez imediata ou classificados para serem levados até a data de vencimento. São registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

g) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e de suas controladas para cobertura de prováveis perdas na realização conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 9.

h) Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. O custo médio inclui gastos incorridos na aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques às localidades e condições de venda. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de

Notas Explicativas



fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 10.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

j) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

É registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

O imobilizado inclui, quando aplicável, todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas



As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na nota explicativa nº 14.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente, incluindo os adquiridos por combinações de negócios

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável.

Compreendem: (i) marcas; (ii) direito de uso de imóveis; (iii) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iv) carteiras de clientes adquiridas de terceiros; (v) gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos e (vi) ágio na aquisição de controladas (no consolidado). Os ativos com vida útil definida são amortizados de acordo com os prazos descritos na nota explicativa nº 15. Os ativos intangíveis sem vida útil definida compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas passaram, a partir de 1º de janeiro de 2009, a ser anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação (“impairment”) e/ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

As licenças de uso de sistemas computadorizados (“softwares”), incluindo os correspondentes gastos com implementação e de sistemas de gestão empresarial adquiridos, são capitalizadas e amortizadas também conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 15, e os gastos associados à manutenção destas são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são registradas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 15.

Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

São registrados como despesa quando incorridos.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas



l) Arrendamentos mercantis

São classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

A classificação dos contratos de arrendamento financeiro é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos financeiros são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento financeiro é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros a apropriar, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa efetiva de juros constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas no passivo circulante e no não circulante de acordo com o prazo do arrendamento.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

m) Avaliação do valor recuperável - “impairment”

m.1) Ativos (exceto ágio)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto analisam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Notas Explicativas

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m.2) Ágio em controladas

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu que as UGCs correspondem a cada segmento de negócio, no qual o ágio foi alocado, e são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente. Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível, quando existente, é incluído na determinação do resultado da alienação.

m.3) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao grupo sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas



Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

n) Benefícios a colaboradores

Plano de contribuição definida

O plano de contribuição definida é definido como sendo de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto pagam contribuições fixas para BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. e não terão nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições dos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a colaboradores no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos colaboradores, conforme detalhes divulgados na nota explicativa nº 19.

Benefícios de curto prazo a colaboradores

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados por parte dos colaboradores, a qual é vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

São mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Remuneração com base em ações

Para os participantes dos planos das empresas no Brasil, o valor justo das opções de compra de ações concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos, sendo o impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Opções outorgadas reconhecidas”, que registrou o benefício aos colaboradores, em conformidade com os critérios do pronunciamento técnico CPC 10/IFRS 02 - Pagamento Baseado em Ações.

Notas Explicativas



Para os participantes das controladas do exterior é acrescido ao passivo não circulante, pelo período em que os colaboradores adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (“vesting period”).

o) Provisões

É reconhecida quando a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

p) Tributação

Impostos correntes

A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por Empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim de cada exercício, sendo, exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas (vide quadro demonstrativo abaixo), o imposto de renda e a contribuição social da Companhia, das controladas e controladas em conjunto no Brasil calculados, respectivamente, às alíquotas de 25% e 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados nas datas dos balanços, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas dos balanços entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro

Notas Explicativas



tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas dos balanços e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, nas datas dos balanços, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

Imposto sobre a renda corrente e diferido

É reconhecido como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando está relacionado a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que o imposto também é reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando ele é originado da contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Alíquotas das controladas do exterior

País	Taxa Média	País	Taxa Média
México	30,0%	Itália	31,4%
Estados Unidos	35,0%	Republica Tcheca	19,0%
Argentina	35,0%	Tailândia	23,0%
China	25,0%	Turquia	20,0%
Luxemburgo	28,8%	Índia	33,2%
Alemanha	31,6%	África do Sul	28,0%
Espanha	30,0%	Japão	40,9%

Notas Explicativas



q) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

r) Dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, por ser considerada como uma obrigação estatutária prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre o capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendo adicional proposto”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados em nota explicativa.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para fins tributários, são tratados como despesas financeiras reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

s) Informações por segmento

São apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Um segmento operacional é um componente da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo principal tomador de decisões da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor Presidente. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 6.

t) Ajuste a valor presente

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não registraram os efeitos de ajuste a valor presente de ativos e passivos de curto prazo em virtude de não ter efeitos relevantes nas informações contábeis trimestrais.

Notas Explicativas



Pelo fato de as contas a receber e os saldos a pagar a fornecedores serem liquidadas normalmente em um prazo médio inferior a 60 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores presentes nas datas dos balanços.

- u) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor em e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2012, sendo essas:

Novos “Standards”, emendas aos “Standards” e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas informações contábeis trimestrais. É esperado que nenhum desses novos “Standards” tenha efeito material sobre as informações contábeis trimestrais da Companhia, exceto pela IFRS 09 - “Financial Instruments”, que pode modificar a classificação e mensuração de determinados ativos financeiros mantidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, e pelas IFRS 10 e IFRS 11, os quais podem ter impacto nas controladas em conjunto consolidadas proporcionalmente pela Companhia.

Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Administração da Companhia avaliará os impactos nas demonstrações financeiras pela adoção desses pronunciamentos e dessas interpretações e os adotará de acordo com o início da respectiva vigência, que se dará após a aprovação pela CVM.

- v) Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das mercadorias e dos produtos vendidos e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerando os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas**6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 08) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

As operações realizadas entre os segmentos de negócios apresentados foram baseadas em condições equivalentes ao mercado.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens que não foram alocados aos segmentos compreendem principalmente ativos e passivos não relacionados diretamente a um segmento (aplicações financeiras, empréstimos e ativos corporativos) e as correspondentes receitas e despesas geradas por aqueles itens.

A Companhia possui dois segmentos de negócios: automotivo e ferroviário.

No segmento automotivo a Iochpe-Maxion tem como clientes as montadoras de veículos e seus principais produtos são: rodas de aço, chassis, conjuntos estampados estruturais, alavancas do freio de mão e conjuntos de pedais.

No segmento ferroviário seus clientes são os operadores logísticos e mineradoras e seus principais produtos são vagões de carga, fundidos e rodas ferroviárias.

O ágio apurado na aquisição do grupo Hayes Lemmerz e Galaz conforme demonstrado na nota explicativa nº 2, foi totalmente alocado no segmento automotivo.

Notas Explicativas



	30/06/2012			30/06/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferrovário	Total Consolidado	Automotivo	Ferrovário	Total Consolidado
Receita	2.476.357	221.728	2.698.085	1.086.324	274.598	1.360.922
Depreciação e amortização (alocada no custo)	(70.554)	(2.822)	(73.376)	(21.191)	(2.438)	(23.629)
Benefícios a empregados (alocado no custo)	(25.632)	(4.852)	(30.484)	(21.237)	(4.598)	(25.835)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<u>(2.139.896)</u>	<u>(192.342)</u>	<u>(2.332.238)</u>	<u>(814.743)</u>	<u>(217.656)</u>	<u>(1.032.399)</u>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.236.082)	(200.016)	(2.436.098)	(857.171)	(224.692)	(1.081.863)
Lucro bruto	240.275	21.712	261.987	229.153	49.906	279.059
Despesas administrativas e comerciais	(123.409)	(20.682)	(144.091)	(65.910)	(26.426)	(92.336)
Depreciação e amortização	(4.494)	(220)	(4.714)	(1.028)	(115)	(1.143)
Outras (despesas), receitas operacionais	<u>6.151</u>	<u>(760)</u>	<u>5.391</u>	<u>(374)</u>	<u>(454)</u>	<u>(828)</u>
Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	118.523	50	118.573	161.841	22.911	184.752
Receitas financeiras	43.166	448	43.614	21.244	701	21.945
Despesas financeiras	(80.186)	(12.776)	(92.962)	(24.775)	(8.140)	(32.915)
Lucro (pre juízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	81.503	(12.278)	69.225	158.310	15.472	173.782
Imposto de renda e contribuição social	<u>(49.091)</u>	<u>4.449</u>	<u>(44.642)</u>	<u>(55.151)</u>	<u>(5.264)</u>	<u>(60.415)</u>
Lucro (pre juízo) consolidado do período	<u>32.412</u>	<u>(7.829)</u>	<u>24.583</u>	<u>103.159</u>	<u>10.208</u>	<u>113.367</u>
Atribuído aos acionistas controladores	18.000	(7.829)	10.171	103.159	10.208	113.367
Atribuído aos acionistas não controladores	<u>14.412</u>	<u>-</u>	<u>14.412</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- Das vendas do segmento automotivo 69% (73% em 30 de junho de 2011) são para montadoras, tanto para o mercado interno como para o mercado externo. O restante representa vendas para o mercado de reposição e outras vendas. Em relação ao segmento ferroviário as vendas para as operadores logísticos representam 47% (15% em 30 de junho de 2011) e para as mineradoras representam 22% (64% em 30 de junho de 2011). O restante representa outras vendas de peças fundidas.
- As origens das vendas da Companhia estão subdivididas percentualmente nas seguintes regiões:

	30/06/2012			30/06/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferrovário	Total	Automotivo	Ferrovário	Total
. África/Oriente Médio	2,1%	-	1,9%	-	-	-
. América Latina	36,5%	100%	41,8%	82,4%	100%	85,8%
. Ásia / Oceania	5,6%	-	5,1%	1,3%	-	1,0%
. Canadá	-	-	-	-	-	-
. EUA	11,2%	-	10,3%	6,6%	-	5,3%
. Europa	29,0%	-	26,6%	0,3%	-	0,2%
. México	15,6%	-	14,3%	9,4%	-	7,6%

Notas Explicativas

Balanco patrimonial por segmento

	30/06/2012			31/12/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferrovialrio	Total	Automotivo	Ferrovialrio	Total
Ativo						
Circulante	1.970.647	183.818	2.154.465	994.113	206.168	1.200.281
Não circulante	39.951	85.820	125.771	2.601	85.183	87.784
Investimentos	104	-	104	104	-	104
Imobilizado	2.326.294	124.608	2.450.902	983.355	123.224	1.106.579
Intangível	891.413	-	891.413	27.438	-	27.438
	<u>5.228.409</u>	<u>394.246</u>	<u>5.622.655</u>	<u>2.007.611</u>	<u>414.575</u>	<u>2.422.186</u>
Passivo						
Circulante	1.781.706	278.856	2.060.562	756.034	304.868	1.060.902
Não circulante	2.459.979	74.171	2.534.150	382.006	60.658	442.664
Patrimônio líquido	834.275	41.219	875.494	869.571	49.049	918.620
Participação dos minoritários	152.449	-	152.449	-	-	-
	<u>5.228.409</u>	<u>394.246</u>	<u>5.622.655</u>	<u>2.007.611</u>	<u>414.575</u>	<u>2.422.186</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos				
No Brasil	30.622	11.089	31.003	19.675
No Exterior	-	-	191.531	6.858
	<u>30.622</u>	<u>11.089</u>	<u>222.534</u>	<u>26.533</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	20.016	235.552	22.520	254.851
No Exterior	-	-	79.513	10.100
	<u>20.016</u>	<u>235.552</u>	<u>102.033</u>	<u>264.951</u>
	<u>50.638</u>	<u>246.641</u>	<u>324.567</u>	<u>291.484</u>

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto no Brasil em 30 de junho de 2012 são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs distribuídos em diversas instituições financeiras com remuneração média de 100,17% do CDI (104,5% em 31 de dezembro de 2011) e são classificados como “Caixa e equivalentes de caixa”, por possuírem prazo máximo de 90 dias para resgate ou por serem considerados ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

No exterior as aplicações financeiras de liquidez imediata estão divididas em (i) R\$8.492 denominadas em pesos mexicanos, remuneradas à taxa média de 1,3% a.a.; (ii) R\$70.672 denominadas em dólares norte-americanos remuneradas à taxa de 0,3% a.a.; e (iii) R\$349 denominadas em pesos argentinos remuneradas à taxa de 2,61% a.a.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Aplicações Financeiras de curto prazo				
No Brasil	-	45.837	-	45.837
	-	45.837	-	45.837

O saldo de R\$45.837 registrado na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2011 referia-se a Certificado de Depósito Bancário (CDB) de curto prazo com vencimento superior a 90 dias, atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variavam entre 100% e 104,5%.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
No país	169.419	205.010	366.660	342.874
No exterior	12.279	11.436	510.032	54.878
Partes relacionadas no Exterior (nota explicativa nº 12)	33.289	32.923	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.761)	(1.736)	(4.106)	(1.772)
	213.226	247.633	872.586	395.980

Notas Explicativas



	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
a vencer	190.948	205.950	799.996	340.112
vencidos				
De 1 a 30 dias	12.159	23.298	47.497	27.858
De 31 a 60 dias	2.640	12.648	10.563	18.557
De 61 a 90 dias	1.536	1.196	5.412	3.210
De 91 a 180 dias	2.215	1.129	3.727	2.523
Acima de 181 dias	<u>3.728</u>	<u>3.412</u>	<u>5.391</u>	<u>3.720</u>
Total	<u>213.226</u>	<u>247.633</u>	<u>872.586</u>	<u>395.980</u>

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto tem como procedimento analisar a composição dos títulos vencidos, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias sem evidências de negociação, clientes concordatários e falidos.

Determinados títulos foram objeto de constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa. O efeito dessa avaliação na provisão no montante de R\$25 na controladora e um aumento no montante de R\$2.334 no consolidado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012.

10. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Produtos acabados	54.925	50.304	220.779	96.988
Produtos em elaboração	56.101	40.331	155.318	68.161
Matérias primas	70.498	72.728	259.979	171.860
Materiais auxiliares	4.755	4.301	72.468	16.148
Materiais para embalagens e almoxarifado	4.282	4.291	12.329	6.321
Adiantamento a fornecedores	18.615	21.428	25.829	28.785
Importações em andamento	5.140	2.527	6.663	2.611
Provisão para perdas	<u>(4.675)</u>	<u>(2.599)</u>	<u>(17.238)</u>	<u>(8.371)</u>
	<u>209.641</u>	<u>193.311</u>	<u>736.127</u>	<u>382.503</u>

Notas Explicativas

Determinados estoques considerados de giro lento foram objeto de constituição de provisão para perda. O efeito dessa avaliação foi um acréscimo na provisão no montante de R\$2.076 na controladora. No consolidado, o aumento registrado deveu-se substancialmente pela aquisição da controlada Hayes Lemmerz em 1º de fevereiro de 2012 conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS**a) Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços	12.297	10.931	27.080	29.654
Imposto sobre valor adicionado IVA - México	-	-	28.418	163
Imposto sobre valor adicionado IVA - Turquia	-	-	10.746	-
Imposto sobre valor adicionado IVA - Itália	-	-	5.377	-
Imposto sobre valor adicionado IVA - Republica Checa	-	-	3.851	-
Imposto sobre valor adicionado IVA - Outros Países	-	-	22.786	-
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.226	899	20.230	19.021
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	7.840	11.564	30.279	18.351
PIS - Programa de integração social	1.497	1.411	14.820	15.224
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	38.272	16.754	41.351	19.811
Outros	3.494	2.335	6.416	6.492
	64.626	43.894	211.354	108.716
Ativo circulante	(52.448)	(33.239)	(147.559)	(56.205)
Ativo não circulante	12.178	10.655	63.795	52.511

Notas Explicativas



b) Impostos diferidos

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidas no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos fiscais	6.695	5.258	10.566	8.109
Provisão para riscos trabalhistas/cíveis	1.232	1.224	8.985	2.359
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	599	590	1.396	602
Provisão para participação nos resultados	1.226	4.416	2.063	5.172
Provisão para perdas dos estoques	1.590	884	2.183	2.846
Outras	11.472	12.127	13.538	16.738
Subtotal	22.814	24.499	38.731	35.826
Prejuízos fiscais	8.208	4.650	30.764	24.342
Base negativa de contribuição social	4.385	2.669	13.181	10.260
Subtotal	12.593	7.319	43.945	34.602
Total Ativo	35.407	31.818	82.676	70.428
Passivo não circulante				
Diferenças entre práticas contábeis adotadas no México e Brasil	-	-	(9.801)	(4.169)
Mudança de critério vida útil - México	-	-	39.173	18.011
Mudança de critério vida útil - Outros Países	-	-	65.086	-
Mudança de critério intangível	-	-	19.404	-
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	67.172	70.345	82.649	86.238
Depreciação do custo atribuído- CPC 27	23.821	18.390	28.425	22.037
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	6.383	1.247	6.383	1.247
Amortização da mais valia sobre investimentos	-	-	8.798	8.947
Amortização do ágio sobre investimentos (*)	17.423	14.051	17.423	14.051
Outros	-	(35)	24	(933)
Total Passivo	114.799	103.998	257.564	145.429
Saldo passivo, líquido	79.392	72.180	174.888	75.001

(*) Devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Fumagalli no montante de R\$119.018, através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo registrados no passivo não circulante. Em 30 de junho de 2012, a Companhia também possuía créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis trimestrais consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no Brasil e no exterior, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Notas Explicativas



Esses prejuízos fiscais não constituídos são como segue:

País	Prejuízos fiscais / bases negativas					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor	Prescrição	Limite por ano
Luxemburgo (1)	601.676	não há	não há	-	-	-
Espanha (2)	80.108	2021 à 2028	50%	-	-	-
Itália (2)	62.286	não há	80%	-	-	-
Republica Tcheca (2)	-	2016	não há	-	-	-
África do Sul (2)	35.102	não há	não há	-	-	-
México (2)	16	2019 à 2021	não há	-	-	-
Brasil - Componentes Automotivos (3)	3.741	não há	30%	3.741	não há	30%
Brasil - Santo André (2)	136.796	não há	30%	-	-	-
Estados Unidos (2)	463.967	2014 à 2031	(a)	-	-	-
	<u>1.383.692</u>			<u>3.741</u>		

- (1) Empresa adquirida do Grupo Hayes Lemmerz, International, Inc. em 1º de fevereiro de 2012, sendo atualmente uma Holding localizada em Luxemburgo. Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda sobre esses valores.
- (2) Determinadas empresas adquiridas do Grupo Hayes Lemmerz, Internacional, Inc. em 1º de fevereiro de 2012. Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda sobre esses valores.
- (3) Não registrados em função de atualmente ser uma empresa inativa.
- (a) Depende do estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	12.593	15.609
2013	-	3.043
2014	-	4.206
2015	-	4.891
2016 em diante	-	16.196
Total de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>12.593</u>	<u>43.945</u>

A Administração da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto consideram que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$22.814 (R\$24.499 em 31 de dezembro de 2011) na controladora e de R\$38.731 (R\$35.826 em 31 de dezembro de 2011) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos demais eventos.

Notas Explicativas



As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.398	163.200	69.225	173.782
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	(5.915)	(55.488)	(23.537)	(59.086)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.138)	6.345	-	-
Despesas indedutíveis	-	(670)	(12.414)	(704)
Benefício dos juros sobre capital próprio	4.304	-	4.304	-
Benefício dos projetos de inovação tecnológica	2.868	3.024	3.101	3.024
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	(1.802)	-	(1.802)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal de controladas	-	-	(16.723)	(2.477)
Outras	(346)	(1.242)	627	630
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(7.227)	(49.833)	(44.642)	(60.415)
Correntes	-	(31.444)	(38.837)	(43.171)
Diferidos	(7.227)	(18.389)	(5.805)	(17.244)
Alíquotas efetivas	-42%	-31%	-64%	-35%

12. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
a) Conselho de administração e diretores estatutários	3.366	2.411
b) Pessoal-chave (salários e benefícios)	42.261	15.093
c) Participação nos Resultados Pactuados (bônus)	-	6.520

Notas Explicativas



Em adição à remuneração dos administradores, durante o semestre findo em 30 de junho de 2012 a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto efetuaram contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$608 (R\$515 no mesmo período de 2011) em nome dos Diretores estatutários e do Pessoal-chave da Administração.

A Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 1º de dezembro de 2009 aprovou Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e colaboradores da Companhia e controladas, conforme detalhes divulgados nota explicativa nº 21.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, foi reconhecida uma despesa referente aos planos de outorga de opções de R\$563 e exercidas R\$197 opções a preço médio de R\$9,85 (não foram exercidas opções no mesmo período de 2011).

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2012 na Assembleia Geral Ordinária de 12 de abril de 2012 foi de R\$15.102.

Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, operações entre estas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado, considerando a ausências de riscos nessas operações. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo, contratos de financiamentos e concessão de avais em condições detalhadas abaixo:

	30/06/2012						30/06/2012		
	Ativo			Passivo			Resultado		
	Contas a receber	Empréstimos a receber	Mútuos	Fornecedores	Empréstimos a pagar	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas Administr.
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	-	12.527	-	2.845
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	6.913	-	-	295	-	790	8.633	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	3.107	-	-	-	-	-	12.369	508	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	2.373	-	790	36.101	-	6.641	41	90.344	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	-	-	-	48	-	-	-
Iochepe Holdings, LLC	-	36	3.522	-	-	567	-	-	-
HLI Operating Company, Inc.	-	-	-	-	36	-	-	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	6.123	-	-	-	7.974	-
Iochepe-Maxion S.A. (Controladora)	33.289	-	7.256	3.163	-	3.522	91.010	700	233
	45.682	36	11.568	45.682	36	11.568	112.053	112.053	3.078
	31/12/2011						30/06/2011		
	Ativo			Passivo			Resultado		
	Contas a receber	Empréstimos a receber	Mútuos	Fornecedores	Empréstimos a pagar	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas Administr.
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	-	-	-	-	-	14.213	782
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	6.266	-	-	3.131	-	6.753	9.269	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	1.987	-	-	-	-	-	8.825	5.010	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	2.099	-	6.753	31.779	-	6.130	1.222	65.863	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	-	-	-	48	-	-	-
Iochepe Holdings, LLC	-	-	3.202	-	-	522	-	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	5.134	-	-	-	2.837	-
Iochepe-Maxion S.A. (Controladora)	32.923	-	6.700	3.231	-	3.202	76.261	7.654	131
	43.275	-	16.655	43.275	-	16.655	95.577	95.577	913

Notas ExplicativasContas a receber, fornecedores e contas de resultado (Consolidado)

No consolidado os valores apresentados no quadro acima referentes às contas a receber, saldos a pagar e contas de resultado são eliminados conforme práticas de consolidação descritas na nota explicativa nº 4, não fazendo parte dos valores apresentados nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado consolidados.

Contratos de mútuo

O saldo de R\$790 (R\$6.753 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao mútuo da Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. junto a Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd., denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 0,44% a.a., sem prazo de vencimento determinado.

O saldo de R\$3.522 (R\$3.202 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao mútuo da Iochpe Holdings, LLC junto a Iochpe-Maxion S.A. denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 6% a.a., com vencimento previsto para 30 de junho de 2013.

O saldo de R\$6.641 (R\$6.130 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao mútuo da Companhia junto a Fumagalli Automotive USA, Inc., denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 1,41% a.a., com vencimento previsto para 1º de outubro de 2012.

O saldo de R\$567 (R\$522 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao de mútuo da companhia junto a Iochpe Holdings, LLC denominado em dólares norte-americanos, acrescido de juros de 2,34% a.a., com vencimento previsto para 30 de junho de 2013.

Vendas

A Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. registrou vendas de rodas no montante R\$659 (R\$6.432 em 30 de junho de 2011), com a Iochpe Maxion S.A. e vendas de rodas para Cooperatie Maxion Europe U.A. no montante de R\$7.974 (R\$2.837 em 30 de junho de 2011).

A Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. registrou vendas de rodas no montante R\$12.369 (R\$8.825 em 30 de junho de 2011), com a Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc.

A Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. tem transação de vendas de rodas e chassis no montante R\$41 (R\$1.222 em 30 de junho de 2011), com a Iochpe Maxion S.A.

A Iochpe-Maxion S.A registrou vendas de rodas, chassis e sucata no montante R\$91.010 (R\$76.261 em 30 de junho de 2011), com as seguintes empresas:

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$77.975 (R\$57.038 em 30 de junho de 2011);
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$508 (R\$5.010 em 30 de junho de 2011);
- Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. compraram sucata no montante de R\$12.527 (R\$14.213 em 30 de junho de 2011).

Notas Explicativas



Compras

A Amsted-Maxion tem operação de compra de sucata da Iochpe Maxion S.A nos montantes de R\$12.527 (R\$14.213 em 30 de junho de 2011).

A Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. efetuou compras de rodas no montante de R\$508 (R\$5.010 em 30 de junho de 2011), junto a Iochpe Maxion S.A. (Controladora).

A Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. efetuou compras de rodas e chassis no montante de R\$90.344 (R\$65.863 em 30 de junho de 2011), com as seguintes empresas do Grupo:

- Iochpe Maxion S.A. (Controladora) no montante de R\$77.975 (R\$60.853 em 30 de junho de 2011).
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$12.369 (R\$5.010 em 30 de junho de 2011).

A Cooperatie Maxion Europe U.A. efetuou compras de rodas no montante de R\$7.974 com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (R\$2.837 em 30 de junho de 2011).

A Iochpe-Maxion S.A (Controladora) efetuou compras de rodas e chassis no montante R\$700 (R\$7.654 em 30 de junho de 2011), com as seguintes empresas:

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$41 (R\$1.222 em 30 de junho de 2011).
- Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$659 (R\$6.432 em 30 de junho de 2011).

Segue abaixo um resumo dos principais contratos celebrados pela Companhia e suas partes relacionadas:

Serviços compartilhados (“shared services agreement”)

Em 29 de fevereiro de 2000, a Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., e a Companhia, visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento de infraestrutura e das instalações localizada na unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que suas unidades são adjacentes e localizadas na mesma planta industrial. Cada uma das partes deverá arcar com o custo relativo à manutenção e à administração das instalações localizadas em sua propriedade e todas arcarão com quaisquer investimentos destinados ao aumento ou desenvolvimento da capacidade produtiva das instalações no caso do projeto ser do interesse de todas. O contrato tem vigência de 25 anos. As despesas de infraestrutura e instalações registradas na rubrica despesas gerais e administrativas no semestre findo em 30 de junho de 2012 foram de R\$2.845 (R\$782 em 30 de junho de 2011).

Notas Explicativas

Contratos com membros do Conselho de Administração

A Maxon Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Companhia. Através desse contrato, a BMA Automotive LLC presta consultoria para as divisões de Rodas e Chassis, no atendimento a determinados clientes nos Estados Unidos e no Canadá. As despesas relativas a este contrato, registradas na rubrica despesas com vendas somaram R\$233 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$131 em 30 de junho de 2011).

Avais e garantias concedidas em favor de controladas

Em 30 de junho de 2012 a Companhia mantinha os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e controladas em conjunto:

- Maxon Componentes Estruturais Ltda.: R\$13.800 (R\$13.800 em 31 de dezembro de 2011).
- Iochpe Holdings, LLC: R\$1.337.341.
- Maxon Wheels: R\$295.741.
- Maxon Fumagalli de México, S. de RL. de C.V.: R\$464.617.
- Amsted Maxon Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: R\$301.676 (R\$295.868 em 31 de dezembro de 2011).

Adicionalmente, em 30 de junho de 2012 a Companhia apresentava um montante de R\$55.564 (R\$42.363 em 31 de dezembro de 2011), como garantia dos contratos de empréstimos mantidos por sua controlada Maxon (Nantong) Wheels, Co., Ltd.

13. INVESTIMENTOS

a) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Participação em empresas controladas	218.857	186.990	-	-
Participação em empresas controladas em conjunto	60.463	71.677	-	-
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	104	104	104	104
	<u>299.716</u>	<u>279.063</u>	<u>104</u>	<u>104</u>

Notas Explicativas



b) Movimentação

	30/06/2012						Saldo em 30/06/2012
	Saldo em 31/12/2011	Aumento de capital	Varição cambial sobre investimento no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio destinados	Passivo a descoberto em controladas	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (c)	47.064	-	-	(7.830)	-	-	39.234
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	10.178	15.987	1.440	(8.802)	-	-	18.803
Iochepe Sistemas Automotivos de México, De C.V.	-	-	14.710	32.004	-	-	-
Maxion Hong Kong Limited.	153.208	-	-	-	-	-	199.922
Cooperatie Maxion Europe U.A.	2	-	-	-	-	-	2
Maxion Montich S.A.	(47)	-	119	(288)	-	216	-
Maxion Montich S.A.	24.437	-	(21)	(1.634)	(1.626)	-	21.156
Remon Resende Montadora Ltda.	176	-	-	(103)	-	-	73
Iochepe Holdings, LLC (b)	23.519	8.653	(47.584)	(37.283)	-	52.695	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	-	130
	258.667	24.640	(31.336)	(23.936)	(1.626)	52.911	279.320

- (a) Em 6 de fevereiro e 14 de março de 2012 foram efetuados aumentos de capital na controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co.,Ltd. nos montantes de R\$6.903 e R\$9.084, equivalentes a US\$4.000 mil e US\$5.000 mil, respectivamente.
- (b) Em 2 de fevereiro de 2012 foi efetuado aumento de capital na controlada Iochepe Holding, LLC no montante de R\$8.653, equivalente a US\$5.000 mil.
- (c) Em 30 de junho de 2012 o patrimônio líquido está ajustado por lucro não realizado da venda de uma parte do terreno de Cruzeiro para a Controladora no montante de R\$1.985, correspondente a participação de 50%.

c) Informações das empresas controladas

	30/06/2012							
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	(Prejuízo) / lucro líquido do período
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	788.492	706.054	43.702	82.438	443.456	(15.657)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	-	100,00	84.208	65.405	85.842	18.803	22.091	(8.802)
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	819.796	619.873	113.222	199.923	344.062	32.004
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	3	-	3	3	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	12.610	12.827	128	(217)	7.975	(288)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	97.920	55.610	2.513	42.310	42.705	(3.268)
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	30	33,33	655	436	90	219	1.106	(309)
Iochepe Holdings, LLC	5	100,00	2.936.837	2.989.532	35.373	(52.695)	1.424.257	(37.283)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

- (a) De acordo com a legislação Chinesa não existe a figura de quantidade de ações ou quotas.
- (b) Foram utilizadas as informações contábeis trimestrais na data base de 31 de maio de 2012.

Notas Explicativas



	31/12/2011							Lucro líquido (prejuízo) do período
	Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50,00	829.149	731.052	43.702	98.097	1.110.984	40.803
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	-	100,00	81.875	71.697	63.519	10.178	60.153	(10.782)
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.	781.215	100,00	251.974	98.766	105.080	153.208	239.853	18.387
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	2	-	2	2	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	12.265	12.312	122	(47)	6.760	(168)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	94.290	45.416	2.453	48.874	78.193	3.234
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	30	33,33	1.070	543	90	527	3.244	414
Iochepe Holdings, LLC	5	100,00	71.052	47.532	23.448	23.520	183.892	(3.468)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	-	-

d) Ágio na aquisição de participação

Na controladora o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. incorporada na Companhia em 2 de novembro de 2009.

14. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		30/06/2012		31/12/2011	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	201.849	(60.299)	141.550	132.985
Máquinas e equipamentos	7,84	785.017	(345.365)	439.652	408.793
Moldes	18	50.956	(29.060)	21.896	21.211
Móveis e utensílios	7,5	15.019	(7.372)	7.647	6.969
Veículos	18,89	2.628	(1.100)	1.528	1.500
Equipamentos de computação	35	16.901	(11.632)	5.269	4.554
Outras imobilizações	26,25	6.961	(3.840)	3.121	2.176
Ferramentais	8,33	96.959	(43.510)	53.449	58.308
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.176
Obras em andamento (a)	-	45.298	-	45.298	72.384
Peças de reposição de máquinas	-	55.647	-	55.647	51.674
Adiantamentos a fornecedores	-	8.391	-	8.391	9.571
		<u>1.309.877</u>	<u>(502.178)</u>	<u>807.699</u>	<u>794.301</u>

Notas Explicativas



b) Movimentação do custo - Controladora

	31/12/2011	30/06/2012			Controladora
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	189.887	-	-	11.962	201.849
Máquinas e equipamentos	744.636	192	(4.263)	44.452	785.017
Moldes	48.482	47	(3)	2.430	50.956
Móveis e utensílios	13.973	36	(18)	1.028	15.019
Veículos	2.600	66	(316)	278	2.628
Equipamentos de computação	15.447	59	(70)	1.465	16.901
Outras imobilizações	5.953	1.248	-	(240)	6.961
Ferramentais	102.470	476	(6.527)	540	96.959
Terrenos	24.176	-	-	75	24.251
Obras em andamento (a)	72.384	23.010	-	(50.096)	45.298
Peças de reposição de máquinas	51.674	10.946	(6.973)	-	55.647
Adiantamentos a fornecedores	9.571	10.714	-	(11.894)	8.391
	<u>1.281.253</u>	<u>46.794</u>	<u>(18.170)</u>	<u>-</u>	<u>1.309.877</u>

c) Movimentação da depreciação - Controladora

	31/12/2011	30/06/2012		
	Depreciação Acumulada	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada
Edificações e benfeitorias	(56.902)	(3.397)	-	(60.299)
Máquinas e equipamentos	(335.843)	(12.682)	3.160	(345.365)
Moldes	(27.271)	(1.792)	3	(29.060)
Móveis e utensílios	(7.004)	(379)	11	(7.372)
Veículos	(1.100)	(222)	222	(1.100)
Equipamentos de computação	(10.893)	(809)	70	(11.632)
Outras imobilizações	(3.777)	(63)	-	(3.840)
Ferramentais	(44.162)	(2.229)	2.881	(43.510)
	<u>(486.952)</u>	<u>(21.573)</u>	<u>6.347</u>	<u>(502.178)</u>

Notas Explicativas



d) Composição

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		30/06/2012		31/12/2011	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	648.496	(121.068)	527.428	242.096
Máquinas e equipamentos	7,84	1.931.079	(580.352)	1.350.727	558.373
Moldes	18	73.174	(42.589)	30.585	29.923
Móveis e utensílios	7,5	20.840	(11.318)	9.522	9.529
Veículos	18,89	3.884	(2.065)	1.819	2.065
Equipamentos de computação	35	26.114	(16.264)	9.850	5.805
Outras imobilizações	26,25	10.730	(3.929)	6.801	2.213
Ferramentais	8,33	121.508	(50.654)	70.854	63.428
Terrenos	-	162.182	-	162.182	33.741
Obras em andamento (b)	-	213.379	-	213.379	95.168
Peças de reposição de máquinas	-	59.365	-	59.365	54.668
Adiantamentos a fornecedores	-	8.390	-	8.390	9.570
		<u>3.279.141</u>	<u>(828.239)</u>	<u>2.450.902</u>	<u>1.106.579</u>

e) Movimentação do custo - Consolidado

	Consolidado					
	31/12/2011	30/06/2012			Custo	
	Custo	Aquisição (c)	Varição Cambial	Adições	Baixas	
Edificações e benfeitorias	321.384	257.855	48.753	-	-	648.496
Máquinas e equipamentos	978.861	775.496	98.210	1.110	(4.547)	1.931.079
Moldes	70.035	-	159	47	(3)	73.174
Móveis e utensílios	18.163	2.144	(533)	36	(18)	20.840
Veículos	3.483	449	(41)	66	(438)	3.884
Equipamentos de computação	18.840	4.852	215	67	(70)	26.114
Outras imobilizações	6.029	2.909	632	1.248	-	10.730
Ferramentais	110.651	15.348	1.632	3.163	(6.705)	121.508
Terrenos	33.741	131.031	(2.665)	-	-	162.182
Obras em andamento (b)	95.168	92.872	8.095	112.877	(1.108)	213.379
Peças de reposição de máquinas	54.668	-	-	11.672	(6.975)	59.365
Adiantamentos a fornecedores	9.570	-	-	10.713	-	8.390
	<u>1.720.593</u>	<u>1.282.956</u>	<u>154.457</u>	<u>140.999</u>	<u>(19.864)</u>	<u>3.279.141</u>

Notas Explicativas



f) Movimentação da depreciação - Consolidado

	Consolidado					
	31/12/2011	30/06/2012				Depreciação acumulada
Depreciação acumulada	Aquisição (c)	Varição cambial	Adições	Baixas	Outras	Depreciação acumulada
Edificações e benfeitorias	(79.288)	(27.443)	(4.519)	(9.818)	-	(121.068)
Máquinas e equipamentos	(420.488)	(86.478)	(20.521)	(56.409)	3.544	(580.352)
Moldes	(40.112)	-	(49)	(2.431)	3	(42.589)
Móveis e utensílios	(8.634)	(1.579)	(651)	(469)	15	(11.318)
Veículos	(1.418)	(383)	(194)	(328)	258	(2.065)
Equipamentos de computação	(13.035)	(1.870)	(281)	(1.156)	78	(16.264)
Outras imobilizações	(3.816)	-	(57)	(56)	-	(3.929)
Ferramentais	(47.223)	(1.305)	(1.147)	(3.861)	2.882	(50.654)
	<u>(614.014)</u>	<u>(119.058)</u>	<u>(27.419)</u>	<u>(74.528)</u>	<u>6.780</u>	<u>(828.239)</u>

- (a) Composto por: (i) edificações no montante de R\$6.136 (R\$47.036 em 31 de dezembro 2011); (ii) máquinas e equipamentos no montante de R\$29.010 (R\$12.741 em 31 de dezembro de 2011); e (iii) de outros ativos no montante de R\$10.152 (R\$12.607 em 31 de dezembro de 2011) referente à expansão das fabricas das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira da Companhia.
- (b) Composto por: (i) edificações no montante de R\$6.960 (R\$63.916 em 31 de dezembro 2011); (ii) máquinas e equipamentos no montante de R\$190.188 (R\$11.711 em 31 de dezembro de 2011); e (iii) de outros ativos no montante de R\$16.231 (R\$19.541 em 31 de dezembro de 2011), referente à expansão das fabricas das unidades do México (Iochpe Holdings, LLC através da controlada Hayes Lemmerz Internacional, Inc., Contagem, Cruzeiro e Limeira da Companhia).
- (c) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o primeiro trimestre de 2012 foram efetuadas as aquisições da Hayes Lemmerz Internacional, Inc. e do Grupo Galaz em que foram adicionados os montantes de R\$1.039.036 e de R\$124.863, representando um acréscimo no consolidado de R\$1.163.899 no ativo imobilizado consolidado da Companhia, os quais foram suportados por laudos de avaliação preparados por empresa especializada.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não identificaram a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão para “impairment” foi reconhecida nas informações contábeis trimestrais.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 16.

15. INTANGÍVEL

15.1. Ativos intangíveis

		Controladora							
		Custo / Amortização							
Taxa de amortização	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/11	Aquisições	Adições	Varição cambial	Amortização	Outros	Saldo em 30/06/12	
Software	20%	linear	1.521	-	629	-	(244)	-	1.906
			<u>1.521</u>	<u>-</u>	<u>629</u>	<u>-</u>	<u>(244)</u>	<u>-</u>	<u>1.906</u>

Notas Explicativas



Consolidado

	Custo / Amortização						
	Saldo em 31/12/11	Aquisições	Adições	Varição cambial	Amortização	Outros	Saldo em 30/06/12
Software	1.521	-	629	-	(244)	-	1.906
Direito de uso do terreno (a)	4.513	-	-	233	(45)	-	4.701
Versastyle Technology (b)	-	4.983	-	879	(873)	-	4.989
Desenvolvimento	-	791	650	152	(18)	-	1.575
Marcas (c)	-	42.571	-	6.951	-	-	49.522
Relacionamento com clientes (d)	-	64.118	-	10.469	(2.382)	5.168	77.373
	<u>6.034</u>	<u>112.463</u>	<u>1.279</u>	<u>18.684</u>	<u>(3.562)</u>	<u>5.168</u>	<u>140.066</u>

- (a) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (b) A marca “Versastyle Technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Hayes Lemmerz International, Inc. conforme mencionado na nota explicativa nº 2. Possui vida útil remanescente de 4,8 anos e será amortizado completamente até 31 de janeiro de 2017.
- (c) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da respectiva controlada conforme mencionado na nota explicativa nº 2. Possui prazo de vida útil indefinida.
- (d) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc., conforme mencionado na nota explicativa nº 2 e possui prazo de vida útil remanescente de 13,8 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2026. Em 30 de junho de 2012, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará os benefícios futuros esperados, conforme projeções efetuadas pela Administração, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.

15.2. Ágio

	Goodwill						
	Custo / Amortização						Consolidado
	Saldo em 31/12/11	Aquisições	Adição	Varição cambial de conversão	Amortização	Ajustes PPA	Saldo em 30/06/12
Ágio na aquisição de participação (a)	20.292	-	-	-	-	-	20.292
Ágio na aquisição de participação (b)	1.112	-	-	86	-	-	1.198
Ágio na aquisição de participação (c)	-	462.919	-	75.318	-	8.880	547.117
Ágio na aquisição de participação (d)	-	166.947	-	29.946	-	(14.153)	182.740
	<u>21.404</u>	<u>629.866</u>	<u>-</u>	<u>105.350</u>	<u>-</u>	<u>(5.273)</u>	<u>751.347</u>

- (a) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (b) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (c) Ágio na aquisição de 100% da participação societária da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas subsidiárias, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.
- (d) Ágio na aquisição de 100% da participação societária do Grupo Galaz S.A. de C.V. e suas subsidiárias, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados.

Notas Explicativas



16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Controladora

Indexador	Taxa	Última data de vencimento	Taxa efetiva	Custo da	Saldo dos custos da transação apropriar	30/06/2012	31/12/2011
	Anual de Juros %		Transação %	transação incorrido			
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES – EXIM PSI I	4,5	Junho de 2013	0,63 (a)	5.953	1.599	290.067	413.556
BNDES – EXIM PSI III	9,00	Março de 2013	-	-	-	16.387	16.391
BNDES - AUTOMÁTICO	TJLP 6,66	Março de 2020	-	-	-	6.576	7.154
BNDES – EXIM	4,4	Dezembro de 2019	-	-	-	1.680	1.487
FINAME – PSI I, II e III	5,8	Novembro de 2021	-	-	-	24.843	23.757
FINAME	TJLP 4,88	Agosto de 2021	-	-	-	1.571	977
FINDES PRO-INVEST	IPCA 3,94	Março de 2020	-	-	-	31.580	28.734
FINEP	5,0	Março de 2018	-	-	-	4.282	4.655
FINEP	CDI 112,6	Agosto de 2012	-	-	-	36.105	-
Subtotal moeda nacional						413.091	496.711
<u>Moeda estrangeira:</u>							
Importação US\$ 13.974 mil (31/12/2011 – US\$ 14.359 mil)	6,62	Fevereiro de 2013	-	-	-	28.246	26.934
ACC - US\$ 7.025 mil	2,65	Maio de 2013	-	-	-	14.199	-
Empréstimo Externo - (31/12/2011 US\$ 14.201 mil)	3,13	-	-	-	-	-	26.638
Pré-Pagamento Exportação US\$ 2.611 mil (31/12/2011 – US\$ 3.935 mil)	% CDI 101,9	Maio de 2013	-	-	-	5.278	7.381
Subtotal moeda estrangeira						47.723	60.953
Total financiamentos e empréstimos						460.814	557.664
<u>Passivo circulante:</u>							
Empréstimos e financiamentos						395.218	281.124
Custos a amortizar (b)						(1.599)	-
Total						393.619	281.124
<u>Passivo não circulante:</u>							
Empréstimos e financiamentos						67.195	279.390
Custos a amortizar (b)						-	(2.850)
Total						67.195	276.540

Notas Explicativas



b) Consolidado

	Indexador	Taxa Anual de Juros %	Última data de vencimento	Taxa efetiva custo de Transação %	Custo da transação incorrido	Saldo dos custos da transação apropriar	30/06/2012	31/12/2011
Moeda nacional:								
BNDDES – EXIM PSII		4,5	Junho de 2013	0,63 (a)	5.953	1.599	326.492	468.097
BNDDES – EXIM PSII		9,0	Dezembro de 2013				34.091	16.391
BNDDES – FINAME, EXIM e Automático	TJLP	4,44	Agosto de 2021	-	-	-	52.851	43.079
BNDDES – EXIM	Cesta de Moedas	4,4	Dezembro de 2019	-	-	-	1.680	1.487
FINAME – PSI I, II e III		5,84	Novembro de 2021	-	-	-	25.529	24.280
FINAME - FABRICANTE II e III		8,72	Outubro de 2012	-	-	-	67.819	146.829
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,9	Março de 2020	-	-	-	31.580	28.734
FINEP		5,0	Março de 2018	-	-	-	4.282	4.655
Capital de Giro	% CDI	114,4	Março de 2014	-	-	-	108.731	275
Subtotal moeda nacional							653.055	733.827
Moeda estrangeira:								
Empréstimos Ponte US\$ 891.485 mil (c)		6,16	Dezembro de 2021	-	-	-	1.801.958	-
Importação US\$ 14.497 mil (31/12/2011 – US\$ 15.221 mil)		6,59	Agosto de 2014	-	-	-	29.303	28.551
Empréstimo Externo - (31/12/2011 - US\$ 14.201 mil)		3,13		-	-	-	-	26.638
Pré-Exportação US\$ 718 mil		5,07	Outubro de 2012	-	-	-	1.452	-
Pré-Exportação US\$ 2.611 mil (31/12/2011 – US\$ 5.130 mil)	% CDI	101,9	Maio de 2013	-	-	-	5.278	9.622
Capital de Giro US\$ 60.160 mil		4,75	Maio de 2013	-	-	-	121.602	-
Capital de Giro - Yuan\$ 174.675 mil (31/12/2011 - Yuan\$ 172.654 mil)		6,67	Maio de 2013	-	-	-	55.564	51.451
Capital de Giro - Peso Arg\$ 10.656 mil (31/12/2011 - Peso Arg\$ 3.241 mil)		13,74	Dezembro de 2016	-	-	-	4.760	1.413
Capital de Giro - EUROS\$ 71.463 mil (31/12/2011 - EUROS\$ 2.133 mil)		3,77	Julho de 2026	-	-	-	182.987	5.192
Capital de Giro - Rupia\$ 613.704 mil		12,0	Outubro de 2012	-	-	-	22.302	-
Capital de Giro - Rande\$ 8.928 mil		9,0	Setembro de 2012	-	-	-	2.208	-
ACC - US\$ 7.025 mil		2,65	Maio de 2013	-	-	-	14.199	-
Subtotal moeda estrangeira							2.241.613	122.867
Total financiamentos e empréstimos							2.894.668	856.694
Passivo circulante:								
Empréstimos e financiamentos							968.709	539.506
Custos a amortizar (b)							(1.599)	-
Total							967.110	539.506

As parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2013	8.716	56.853
2014	12.182	19.004
2015	11.927	12.119
2016	10.448	10.551
2017 em diante	23.922	1.829.031
	67.195	1.927.558

- (a) A taxa efetiva do custo da transação representa a média ponderada de todos os Contratos de BNDDES-EXIM. A metodologia do cálculo está de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, com taxa efetiva de 5,13% a.a. (controladora) e 5,13% a.a. (consolidado).

Notas Explicativas



- (b) Referem-se ao diferimento dos custos incorridos na captação do financiamento EXIM-PSI I junto do BNDES conforme facultado pelo pronunciamento técnico CPC 08. A Companhia está amortizando os custos de transação de acordo com o prazo do respectivo contrato.
- (c) Empréstimos ponte captados da seguinte forma:
- Valor nominal de US\$645.000 mil através da controlada Iochpe Holdings, LLC junto aos Bancos Itaú BBA, Votorantim e Banco do Brasil para compra da Hayes Lemmerz, tendo como prazo de vencimento previsto para 28 de janeiro de 2013. Em 30 de junho de 2012 representa o saldo no consolidado de R\$ 1337.341 (US\$ 661.624).
 - Valor nominal de US\$226.000 mil através da controlada indireta Maxion Fumagalli de México S. de R.L. de C.V, junto ao Banco Itaú BBA, para compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento previsto para 17 de janeiro de 2013. Em 30 de junho de 2012 representa o saldo no consolidado de R\$ 464.617 (US\$ 229.860).

Como a Companhia, no papel de garantidora dos financiamentos perante os bancos, através de Carta de Garantia Firme de Crédito data de 13 de outubro de 2011, possui o compromisso dos referidos bancos garantindo a manutenção do prazo total da dívida de até dez anos e seis meses, com a carência do valor principal de até sessenta meses e esta no presente momento discutindo junto aos bancos credores as condições do financiamento de longo prazo (“take out”) considerando as atuais condições de mercado, os empréstimos ponte estão sendo classificados no passivo não circulante nas informações financeiras consolidadas.

Os referidos contratos também estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índices financeiros por parte da Companhia, tomando como base suas demonstrações financeiras consolidadas, os quais passarão a ser avaliados a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012.

Os financiamentos junto ao FINAME estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamento no valor líquido de R\$26.414 na controladora e R\$27.498 no consolidado (R\$24.734 na controladora e R\$25.720 no consolidado em 31 de dezembro de 2011).

Adicionalmente, parte do saldo do financiamento BNDES-EXIM PSI no montante de R\$187.123 está garantido por contas a receber no País no valor de R\$169.419 mantido pela Companhia, mais hipotecas das plantas das unidades de Limeira e Cruzeiro no montante de R\$75.707 e R\$31.212, respectivamente.

O referido contrato também está sujeito a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índices financeiros por parte da Companhia, tomando como base suas demonstrações financeiras consolidadas. Em 30 de junho de 2012 a Companhia está adimplente com a manutenção dos respectivos índices financeiros.

Notas Explicativas



17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
No país	62.535	83.069	153.644	145.022
No exterior	10.868	5.233	515.229	80.785
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 12)	3.163	3.231	-	-
	<u>76.566</u>	<u>91.533</u>	<u>668.873</u>	<u>225.807</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Processos tributários:				
Federal	19.649	15.423	31.003	23.777
Estadual	15	15	46	46
Municipal	28	27	28	27
Trabalhistas	2.458	3.009	21.182	6.347
Cíveis	1.166	590	5.245	590
	<u>23.316</u>	<u>19.064</u>	<u>57.504</u>	<u>30.787</u>

As movimentações durante o período são apresentadas a seguir:

						Controladora
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Atualizações	Estornos	Utilizações	Saldo em 30/06/2012
Processos tributários:						
Federal	15.423	3.758	562	-	(94)	19.649
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	27	-	1	-	-	28
Trabalhistas	3.009	97	115	(604)	(159)	2.458
Cíveis	590	601	10	-	(35)	1.166
	<u>19.064</u>	<u>4.456</u>	<u>688</u>	<u>(604)</u>	<u>(288)</u>	<u>23.316</u>

Notas Explicativas



								Consolidado
	Saldo em 31/12/2011	Aquisições (a)	Variações cambiais	Adições	Atualizações	Estornos	Utilizações	Saldo em 30/06/2012
Processos tributários:								
Federal	23.777	2.140	340	5.108	562	(179)	(745)	31.003
Estadual	46	-	-	-	-	-	-	46
Municipal	27	-	-	-	1	-	-	28
Trabalhistas	6.347	13.063	2.354	1.248	115	(1.305)	(640)	21.182
Cíveis	590	3.483	634	601	10	-	(73)	5.245
	<u>30.787</u>	<u>18.686</u>	<u>3.328</u>	<u>6.957</u>	<u>688</u>	<u>(1.484)</u>	<u>(1.458)</u>	<u>57.504</u>

- (a) Conforme divulgado na nota explicativa nº 2, no primeiro trimestre de 2012 foram efetuadas as aquisições das controladas Hayes Lemmerz Internacional, Inc., e do Grupo Galaz, onde foram adicionados os montantes de provisão para riscos de R\$17.195 e R\$1.491, respectivamente.

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto figuram como parte, de acordo com sua natureza:

Processos de natureza fiscal

Na controladora em 30 de junho de 2012 referem-se:

- Discussões judiciais relativas à cobrança das contribuições do PIS e COFINS sobre diversas naturezas (comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005; fretes sobre transferência entre filiais) no montante de R\$3.868 (R\$3.970 em 31 de dezembro de 2011).
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias e afastamento e Seguro Acidente de Trabalho (SAT), bem como os encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$9.215 (R\$5.754 em 31 de dezembro de 2011).
- Créditos indevidos de imposto de renda da pessoa jurídica questionados pela Receita Federal no montante de R\$6.104 (R\$5.700 em 31 de dezembro de 2011).

No consolidado em 30 de junho de 2012, as controladas e controladas em conjunto possuem também os seguintes processos:

- Discussões judiciais relativas à cobrança do ICMS sobre importações de ativos no valor de R\$2.300 referente à unidade de Guarulhos-Brasil da controlada Hayes Lemmerz International, Inc.
- As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do PIS/COFINS sobre comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005, valor de R\$2.743 (R\$2.418 em 31 de dezembro de 2011).
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias e afastamento e Seguro Acidente de Trabalho (SAT), bem como os encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$2.097 (R\$1.598 em 31 de dezembro de 2011).

Processos de natureza trabalhistas

Em 30 de junho de 2012, a Companhia figurava como parte em 176 (164 em 31 de dezembro de 2011) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas

Notas Explicativas

rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$5.757 (R\$5.436 em 31 de dezembro de 2011) para o qual a provisão no valor de R\$2.458 (R\$3.009 em 31 de dezembro de 2011) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto figuravam como parte em 593 (375 em 31 de dezembro de 2011) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$35.372 (R\$18.354 em 31 de dezembro de 2011) para o qual a provisão no valor de R\$21.182 (R\$6.347 em 31 de dezembro de 2011) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cível

Em 30 de junho de 2012, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$1.166 (R\$590 em 31 de dezembro de 2011) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$5.245 (R\$590 em 31 de dezembro de 2011) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados como possível. Em 30 de junho de 2012 esses processos totalizam R\$ 75.685 (R\$ 21.138 em 31 de dezembro de 2011).

Ativos contingentes

Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Companhia compensar prejuízo fiscal do período base 1989, referente as despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990. A apuração dos valores desses créditos, bem como o processo de habilitação junto a Secretaria da Receita Federal já foram protocolados, entretanto a Companhia aguarda homologação dos créditos junto a Receita Federal, motivo pelo qual o processo ainda não foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia, o montante em discussão é de R\$ 2.917.

19. BENEFÍCIOS A COLABORADORES**19.1. Benefícios a colaboradores (Controladora)**

A Companhia participa, desde 1º de agosto de 2004, da Brasil Prev Seguros e

Notas Explicativas



Previdência S.A., que oferece planos de complementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 30 de junho de 2012, participam desse plano 5.404 funcionários (5.149 em 30 de junho de 2011). O total de contribuições efetuadas pela Companhia totalizou R\$218 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$323 em 30 de junho de 2011).

Adicionalmente a Companhia mantém um plano de assistência médica para um grupo determinado de funcionários, conforme regras por ela estipuladas. Com base em laudo atuarial, elaborado por empresa especializada registrou um passivo atuarial no montante de R\$1.056 classificado na rubrica “Outras contas a pagar” no passivo não circulante.

19.2. Planos de benefícios pós-aposentadoria (Consolidado)

	<u>30/06/2012</u>	
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Valor justo dos ativos do plano	(17.674)	-
Valor presente das obrigações	<u>306.290</u>	<u>16.039</u>
Déficit no plano	<u>288.616</u>	<u>16.039</u>

A Companhia através de sua controlada Maxion Wheels (antiga Hayes Lemmerz) patrocina vários planos de pensão de benefício definido e benefícios de planos saúde e seguros de vida para os funcionários de suas unidades no mundo. A Companhia suporta os Benefícios de Pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e regulamentos, com antecedência do pagamento dos benefícios. A Companhia suporta os Outros Benefícios na medida em que os benefícios são disponibilizados aos funcionários.

Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	<u>30/06/2012</u>		
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Obrigações adquiridas na combinação de negócio	261.114	12.208	273.322
Benefícios pagos pelo plano	(2.981)	(18)	(2.999)
Custos do serviço corrente e juros	7.048	410	7.458
Efeito da movimentação nas taxas de câmbio	<u>41.109</u>	<u>3.439</u>	<u>44.548</u>
Obrigações do benefício definido em 30 de junho	<u>306.290</u>	<u>16.039</u>	<u>322.329</u>

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Ativos adquiridos na combinação de negócios	15.180	-
Contribuições pagas aos planos	2.797	18
Benefícios pagos pelos planos	(2.983)	(18)
Retorno esperado dos ativos do planos	313	-
Efeito de variação cambial de conversão	<u>2.366</u>	<u>-</u>
Valor justo dos ativos do plano em 30 de junho	<u>17.673</u>	<u>-</u>

30/06/2012

Notas Explicativas



	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Custo do serviço	1.358	166
Custo financeiro	5.690	245
Retorno esperado nos ativos dos planos	<u>(313)</u>	<u>-</u>
Custo líquido do benefício	<u>6.735</u>	<u>411</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do período nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	<u>30/06/12</u>	
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Custo dos produtos vendidos	4.180	255
Despesas gerais e administrativas	<u>2.555</u>	<u>156</u>
Total	<u>6.735</u>	<u>411</u>

As premissas atuariais usadas para determinar as informações do custo líquido periódico do benefício demonstradas acima, são as seguintes:

	<u>30/06/12</u>	
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u> <u>benefícios</u>
<u>Média ponderada das premissas usadas para cálculo do custo</u>		
Taxa de desconto - EUA	N/A	5,25%
Taxa de desconto - Internacional	5,40%	9,93%
Retorno esperado nos ativos do plano - EUA	N/A	N/A
Retorno esperado nos ativos do plano - Internacional	5,18%	N/A
Taxa de aumento das compensações - Internacional	2,63%	5,00%

As premissas atuariais usadas para determinar as informações das obrigações do benefício e da situação de fundeio, são as seguintes:

	<u>30/06/12</u>	
	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u> <u>benefícios</u>
<u>Média ponderada das premissas usadas para cálculo do</u> <u>passivo no final do ano</u>		
Taxa de desconto - EUA	N/A	4,25%
Taxa de desconto - Internacional	4,67%	10,10%
Taxa de aumento das compensações - Internacional	2,66%	5,00%

A taxa de desconto para os planos dos EUA foram desenvolvidas usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida baseada na informação de preço e rendimento para debêntures de empresas americanas de primeira linha classificadas com risco AA pela Moody's emitidas em dólares norte-americanos e com prazo de vencimento entre meio e trinta anos.

Notas ExplicativasRetorno esperado nos ativos

Ativos do plano compreendem:

	<u>30/06/12</u>
	<u>Pensão</u>
Seguros	16.932
Renda fixa	<u>742</u>
Total	<u>17.674</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Os planos utilizam um sistema de seguro para fundear as obrigações com os aposentados. A obrigação com colaboradores ativos não esta fundeada. Dentro deste sistema, o segurador ira determinar o montante a ser contribuído pelo empregador a cada ano. Os fundos do segurador são investidos majoritariamente em instrumentos de renda fixa para garantir um nível mínimo de retorno, limitando ao mesmo tempo a volatilidade. O retorno dos ativos é creditado ao plano com base no desempenho dos ativos do segurador e nos termos do contrato e os benefícios do plano são pagos a partir destes fundos.

Em adição a alocação geral de ativos descrita acima, as seguintes políticas se aplicam a categorias individuais de ativos:

- Investimentos de renda fixa são orientados em função da aversão ao risco e dos títulos com grau de investimento. Com exceção dos títulos do Governo dos Estados Unidos, nos quais o plano pode investir toda a sua alocação de renda fixa, os investimentos de renda fixa devem ser diversificados entre títulos e setores. Não há limite para o tempo de vencimento dos títulos detidos. Venda descoberta, compra de margem e transações especulativas similares são proibidas.
- Contratos de seguro garantem uma taxa de retorno mínima. A Companhia não participa da estratégia de investimentos dos ativos em que se baseiam os contratos, mas eles tipicamente estão investidos predominantemente em mercados ativos de debêntures e são fortemente regulamentados por leis locais.

A política de investimento para a alocação dos ativos do plano de pensão está de acordo com as regulamentações locais das nossas unidades fora dos Estados Unidos e são primordialmente constituídos de seguros e instrumentos de renda fixa.

A política de alocação de ativos foi desenvolvida considerando a natureza de longo prazo das obrigações e dos objetivos do investimento de atingir um retorno nos ativos consistente com os requerimentos de fundeio do plano, maximizando o retorno do portfólio e minimizando o impacto das flutuações de Mercado no valor dos ativos do plano.

Notas Explicativas

Contribuições ao Plano

A controlada Maxion Wheels espera contribuir R\$18.192 para os planos de pensão e não são esperadas contribuições adicionais para o ano fiscal de 2012.

Plano de Contribuição com a Poupança de Aposentadoria dos Colaboradores

A controlada Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores cobrindo substancialmente todos os funcionários das unidades localizadas nos Estados Unidos. A contribuição da controlada totalizou R\$809 nos 5 meses findo em 30 de junho de 2012.

Adicionalmente a controlada Maxion Wheels também mantém um plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-funcionários denominado “Voluntary Employee Benefit Association (VEBA)”. Com base em laudo atuarial, elaborado por empresa especializada registrou um passivo atuarial no montante de R\$52.352, sendo R\$5.458 classificado no passivo circulante na rubrica “outras contas a pagar” e R\$46.894 no passivo não circulante na rubrica “Outras contas a pagar” no consolidado. Esse passivo representa determinados pagamentos fixos e contingentes devidos ao VEBA para cada participante aposentado elegível ao Medicare que seja participante no VEBA tanto para aposentados vinculados ou não ao sindicato.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital integralizado é R\$650.000 (R\$500.000 em 31 de dezembro de 2011), após aumento com a integralização da reserva de lucros no montante de R\$150.000, ocorrida em 26 de abril de 2012 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 10.660.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e, de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, funcionários ou a pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

As reservas de investimento e de capital de giro têm por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de controladas e controladas em conjunto. Será formada com parcela anual de no mínimo 10% e no máximo de 58% do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas



c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 25 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio (“JCP”) no montante de R\$12.659, equivalente a R\$0,13384567 por ação ordinária ou valor líquido de R\$0,11376882 por ação ordinária, já deduzido o IRRF de 15%, exceto para os acionistas que comprovarem sua condição de imunes ou de desobrigadas da retenção por disposição legal.

O pagamento do JCP deverá acontecer juntamente com o pagamento dos dividendos do exercício social de 2012, no decorrer do primeiro trimestre de 2013. As ações da Companhia são negociadas “ex-juros sobre capital próprio” desde o dia 27 de abril de 2012.

d) Opções outorgadas e ações em tesouraria

- Transações com pagamentos baseados em ações: refere-se à mensuração do plano de 2010 e 2011 de opção de compra de ações no valor de R\$2.920 (2.554 em 31 de dezembro de 2011) teve a movimentação de R\$366, tendo o lançamento do plano de 2012 no montante de R\$563 e a liquidação de uma parte do plano de 2010 no montante de R\$197.
- A Companhia possuía a quantidade de 253.000 em 31 de dezembro de 2011, sendo adquiridas no primeiro trimestre 67.000, totalizando 320.000. Foram entregues 35.139 ações correspondentes ao plano de 2010, ficando com um saldo de 284.861 (duzentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e sessenta e uma) ações ordinárias em tesouraria de sua própria emissão, no montante de R\$6.407 como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- O valor de mercado em 30 de junho de 2012 correspondia R\$6.666 (cotação de 29 de junho de 2012 no valor de R\$23,40 por ação).
- No período de 2012 foram entregues ações aos beneficiários do plano de 2010, correspondente a 35.139 ações, pelo valor de R\$790.

21. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1 de dezembro de 2009, aprovou o plano de opção de outorga de compra de ações para administradores da Companhia sendo que as condições individuais de cada beneficiário estão descritas neste plano.

Notas Explicativas



O Beneficiário deverá ter destinado parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes “Participação nos Resultados”, referente ao ano de 2009 para o plano de 2010, referente ao ano de 2010 para o plano de 2011 e referente ao ano de 2011 para o plano de 2012, para adquirir, em Bolsa de Valores, ações de emissão da Companhia as “Ações Próprias”. Para tais fins, o Beneficiário deverá eleger entre destinar a Participação nos Resultados de maneira a comprometê-la nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo Beneficiário para aquisição de Ações Próprias determinará o número de Opções que o Beneficiário terá direito a exercer. Caso o Beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da Participação nos Resultados à aquisição de Ações Próprias, não lhe serão outorgadas quaisquer Opções.

O percentual de comprometimento da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, deverá ser definido e conseqüentemente comprovado pelo Beneficiário à Companhia, mediante apresentação da respectiva nota de corretagem até 5 dias após o final do prazo para aquisição de Ações Próprias. O prazo para aquisição de Ações Próprias se iniciará no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos Beneficiários o Preço de Exercício e terá a duração de 15 dias corridos.

Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada Beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

Onde:

“O”: número de Opções outorgadas ao Beneficiário;

“B”: valor, em reais, da Participação nos Resultados destinado pelo Beneficiário à aquisição de Ações Próprias.

“M”: múltiplo sobre o valor da Participação nos Resultados destinado à aquisição de Ações Próprias, definido conforme as especificações abaixo; e

“P”: preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado acima terá um valor numérico fixo para cada Beneficiário, que será o seguinte:

- i) Se o Beneficiário tiver destinado 75% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 2,0.
- ii) Se o Beneficiário tiver destinado 50% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,5.
- iii) Se o Beneficiário tiver destinado 25% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,0.

Notas Explicativas



A Companhia celebrará com o Beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e condições da outorga.

O Preço de Exercício das Opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) anteriores ao dia 3 de março de 2010 para o plano de 2010 e 12 de março de 2011 para o plano de 2011, e 13 de março de 2012 para o plano de 2012, imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das Ações Próprias.

Índice de Correção do Preço de Exercício: IPCA/IBGE, a ser aplicado sobre o Preço de Exercício das Opções desde a data deste Programa até a data de exercício das respectivas Opções.

Exercício das Opções: as Opções serão divididas em 3 Lotes Anuais iguais, em termos de quantidade de Opções, exercíveis, respectivamente, em 2, 3 e 4 anos contados da data deste Programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada Lote Anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, numa única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de 3 anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de 10 dias. Após o decurso deste prazo, o Beneficiário perderá o direito ao exercício das Opções do Lote Anual correspondente, sem direito a indenização.

Caso o número de Opções outorgadas ao Beneficiário não seja divisível por 3, as sobras serão alocadas ao primeiro Lote Anual.

Forma de Pagamento: em até cinco dias úteis após a data da efetiva transferência das ações resultantes do exercício da opção, em moeda corrente nacional, por meio de: (i) cheque nominal à Companhia; (ii) transferência bancária para conta indicada pela Companhia; ou (iii) qualquer outra forma de pagamento expressamente permitida pela Companhia e previamente comunicada ao Beneficiário, por escrito.

As opções de compra de ações do plano 2010 em circulação em 30 de junho de 2012 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício - R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício - R\$
3 a 18 de março de 2010	14,88	6.445	3	16,83	6.445	16,83
3 a 18 de março de 2010	14,88	41.584	4	16,83	-	-
3 a 18 de março de 2010	14,88	41.584	5	16,83	-	-
		<u>89.613</u>			<u>6.445</u>	

Em 30 de junho de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$23,40 por ação.

Notas Explicativas



Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2010 foram:

- Preço da opção de R\$7,72 para 3 anos, R\$8,10 para 4 anos, R\$8,56 para 5 anos em 30 de junho de 2012.
- Volatilidade de 2,98% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção corresponde de três a cinco anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,09% para 3 anos, 8,52% para 4 anos e 8,88% para 5 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2012.

	<u>3 anos 1/3</u>	<u>4 anos 1/3</u>	<u>5 anos 1/3</u>
Preço do exercício R\$	19,30	20,65	22,09
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	6,445	41,584	41,584
Valor justo das opções R\$	7,72	8,10	8,56

As opções de compra de ações do plano 2011 em circulação em 30 de junho de 2012 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções em circulação</u>			<u>Opções exercíveis</u>	
		<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções exercíveis</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.766	4	22,29	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.765	5	22,29	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	<u>77.765</u>	6	22,29	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>233.296</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de junho de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$23,40 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Preço da opção de R\$2,94 para 4 anos, R\$3,55 para 5 anos, R\$4,36 para 6 anos em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas



- Volatilidade de 2,98% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção corresponde de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,52% para 4 anos e 8,88% para 5 anos e 9,16% para 6 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2012.

	<u>4 anos 1/3</u>	<u>5 anos 1/3</u>	<u>6 anos 1/3</u>
Preço do exercício R\$	27,62	29,54	31,29
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	77.766	77.765	77.765
Valor justo das opções R\$	2,94	3,55	4,36

As opções de compra de ações do plano 2012 em circulação em 30 de junho de 2012 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções em circulação</u>		<u>Opções exercíveis</u>	
		<u>Opções em circulação</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>
14 a 28 de março de 2012	32,13	24.478	5	32,48	-
14 a 28 de março de 2012	32,13	24.478	6	32,48	-
14 a 28 de março de 2012	32,13	<u>24.478</u>	7	32,48	-
		<u>73.434</u>			<u>-</u>

Em 30 de junho de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$23,40 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Preço da opção de R\$0,00 para 5 anos, R\$0,01 para 6 anos, R\$0,06 para 7 anos em 30 de junho de 2012.
- Volatilidade de 2,98% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção corresponde de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 8,88% para 5 anos e 9,16% para 6 anos e 9,34% para 7 anos.

Notas Explicativas



A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2012.

	<u>5 anos 1/3</u>	<u>6 anos 1/3</u>	<u>7 anos 1/3</u>
Preço do exercício R\$	42,67	45,20	47,47
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	24.478	24.478	24.478
Valor justo das opções R\$	0,00	0,01	0,06

22. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Receitas financeiras				
Receitas financeiras sobre aplicações financeiras	6.208	12.642	7.747	13.226
Descontos obtidos e juros ativos	6.432	264	6.566	706
Variações cambiais ativas	3.891	4.156	5.234	7.403
Atualização financeira processos fiscais (a)	23.277	-	23.277	-
Outras	1.627	550	790	610
	<u>41.435</u>	<u>17.612</u>	<u>43.614</u>	<u>21.945</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(13.285)	(13.808)	(76.007)	(19.100)
Variações cambiais líquidas de instrumentos financeiros	(109)	(1.951)	(109)	(1.951)
Variações cambiais passivas	(1.463)	(1.914)	(5.019)	(4.196)
Outras	(6.079)	(3.352)	(11.827)	(7.668)
	<u>(20.936)</u>	<u>(21.025)</u>	<u>(92.962)</u>	<u>(32.915)</u>

(a) Em 23 de abril de 2012 a Companhia reconheceu ganho com desfecho favorável de processo judicial transitado em julgado no montante de R\$23.277 referente à restituição da correção monetária sobre IPI pago na aquisição de matéria prima. Após a habilitação do crédito o montante foi registrado na rubrica "Impostos a recuperar" no ativo circulante, conforme detalhes demonstrados na nota explicativa nº 11.

23. DESPESAS DE VENDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Fretes	(14.160)	(14.870)	(25.481)	(28.509)
Despesas com pessoal	(2.991)	(3.075)	(4.913)	(4.337)
Locomoção / comunicação	(603)	(455)	(789)	(611)
Benefícios a empregados	(234)	(242)	(500)	(481)
Comissões / Royalties	(39)	(131)	(3.994)	(4.481)
Garantia de produtos	(162)	(115)	(1.995)	(1.621)
Outras despesas de vendas	(953)	(1.183)	(5.940)	(5.270)
	<u>(19.142)</u>	<u>(20.071)</u>	<u>(43.612)</u>	<u>(45.310)</u>

Notas Explicativas**24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com pessoal	(17.355)	(19.296)	(44.101)	(26.031)
Benefícios a empregados	(2.065)	(2.020)	(3.421)	(3.466)
Honorários da administração	(3.366)	(2.411)	(3.366)	(2.411)
Serviços prestados por terceiros	(965)	(5.182)	(22.306)	(6.464)
Locomoção / comunicação	(2.306)	(1.760)	(8.330)	(2.232)
Materiais / Manutenção	(1.891)	(1.699)	(3.935)	(2.081)
Depreciação e amortização	(1.065)	(913)	(4.645)	(1.086)
Outras despesas gerais e administrativas	(2.939)	(2.337)	(15.089)	(4.398)
	(31.952)	(35.618)	(105.193)	(48.169)

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Outras receitas				
Reintegra benefício de exportação	2.839	-	2.839	-
Aluguéis	-	-	1.980	1.149
Prestação de serviços e condominio	422	418	422	418
Outras receitas	113	25	8.265	222
	3.374	443	13.506	1.789

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Outras despesas				
Outras despesas com filiais	(284)	(600)	(2.321)	(600)
Gastos com processos judiciais	-	-	(1.677)	(394)
Impostos/taxas não recuperáveis	-	-	(203)	(81)
Outras despesas	(142)	(192)	(3.914)	(1.542)
	(426)	(792)	(8.115)	(2.617)

Notas Explicativas



26. RECEITA DE VENDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Receita bruta	937.103	1.169.558	2.932.219	1.679.659
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(173.914)	(211.160)	(209.837)	(240.526)
Abatimentos e devoluções	(7.412)	(6.870)	(24.297)	(78.211)
Receita líquida	<u>755.777</u>	<u>951.528</u>	<u>2.698.085</u>	<u>1.360.922</u>

27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é também aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os Comitês de Auditoria e Financeiro da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de administração de risco, e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas

Classificação dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora						
		30/06/2012			31/12/2011			
Nota		Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo								
	Caixa e equivalentes de caixa	7	-	50.638	-	-	246.641	-
	Aplicações financeiras	8	-	-	-	-	45.837	-
	Contas a receber de clientes	9	-	213.226	-	-	247.633	-
	Outras contas a receber		-	33.414	-	-	13.543	-
			-	297.278	-	-	553.654	-
Passivo								
	Financiamentos e empréstimos	16	-	-	460.814	-	-	557.664
	Fornecedores	17	-	-	76.566	-	-	91.533
	Outras contas a pagar		-	-	36.954	-	-	44.926
	Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	-	104	-	-
			-	-	574.334	-	104	694.123

Instrumentos financeiros por categoria

		Consolidado						
		30/06/2012			31/12/2011			
Nota		Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo								
	Caixa e equivalentes de caixa	7	-	324.567	-	-	291.484	-
	Aplicações financeiras	8	-	-	-	-	45.837	-
	Contas a receber de clientes	9	-	872.586	-	-	395.980	-
	Outras contas a receber		-	58.116	-	-	25.905	-
			-	1.255.269	-	-	759.206	-
Passivo								
	Financiamentos e empréstimos	16	-	-	2.894.668	-	-	856.694
	Fornecedores	17	-	-	668.873	-	-	225.807
	Outras contas a pagar		-	-	195.991	-	-	70.617
	Planos de pensão	19	-	-	322.329	-	-	-
	Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	-	104	-	-
			-	-	4.081.861	-	104	1.153.118

b) Valores justos

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 07 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Notas Explicativas



- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia, suas controladas e controlada em conjunto não possuíam instrumentos financeiros avaliados a valores justos.

c) Gestão de riscos financeiros

Mensuração valor justo - 30/06/2012

	Controladora				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	50.638	-	-	50.638	324.567	-	-	324.567
	50.638	-	-	50.638	324.567	-	-	324.567
Passivo circulante								
Non Deliverable Forward ("NDF")	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-

Mensuração valor justo - 31/12/2011

	Controladora				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	246.641	-	-	246.641	291.484	-	-	291.484
Aplicações financeiras	45.837	-	-	45.837	45.837	-	-	45.837
	292.478	-	-	292.478	337.321	-	-	337.321
Passivo circulante								
Non Deliverable Forward ("NDF")	-	104	-	104	-	104	-	104
	-	104	-	104	-	104	-	104

Notas Explicativas



As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

Conforme comentado na nota explicativa nº 6, as receitas em sua totalidade são distribuídas entre as montadoras de veículos, operadores logísticos e mineradoras. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. (vide detalhes da avaliação e dos valores da provisão para créditos de liquidação duvidosa na nota explicativa nº 9).

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez, menor que 90 dias, através de depósitos em instituições financeiras.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

Notas Explicativas



30/06/2012

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos e financiamentos	393.619	20.898	46.297	967.110	75.857	1.851.701
	393.619	20.898	46.297	967.110	75.857	1.851.701

31/12/2011

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos
Empréstimos e financiamentos	281.124	157.596	118.944	539.506	197.561	119.627
	281.124	157.596	118.944	539.506	197.561	119.627

Os empréstimos captados para a compra da controlada Hayes Lemmerz e do Grupo Galaz tendo seu vencimento contratual no curto prazo, entretanto, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Companhia possui um compromisso (“Commitment”) com Bancos Brasileiros garantindo o alongamento total da dívida em um prazo total de vencimento de dez anos e seis meses, com uma carência do valor principal de até sessenta meses, portanto este empréstimo está registrado no passivo não circulante.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e suas controladas em conjunto estarem sujeitas aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e suas controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	12.279	11.436	510.032	54.878
Partes relacionadas no exterior	33.289	32.923	-	-
Total do ativo	45.568	44.359	510.032	54.878
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos (ii)	47.723	60.953	2.241.613	122.867
Fornecedores (iii)	10.868	5.233	515.229	80.785
Partes relacionadas no exterior	3.163	3.231	-	-
Total do passivo	61.754	69.417	2.756.842	203.652
Exposição líquida	(16.186)	(25.058)	(2.246.810)	(148.774)
(-) Controladas no exterior	-	-	2.193.625	109.474
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	(16.186)	(25.058)	(53.185)	(39.300)

(i) No consolidado em 30 de junho de 2012, 95,9% (61,5% em 31 de dezembro de 2011) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior denominadas dólares americanos, pesos argentinos, euro e yuan.

(ii) No consolidado em 30 de junho de 2012, 77,5% (2,9% em 31 de dezembro de 2011) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local pelas controladas localizadas no exterior, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

(iii) No consolidado em 30 de junho de 2012, 93,1% (80,7% em 31 de dezembro de 2011) referem-se a fornecedores mantidas pelas controladas localizadas no exterior denominadas dólares americanos, pesos argentinos, euro e yuan.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Grande parte da receita da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é resultante das vendas de produtos às montadoras, operadoras ferroviárias e mineradoras.

Notas ExplicativasRisco de flutuação nos preços de aço

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto depende da capacidade de adquirir aço a preços competitivos. Caso o preço do aço tenha um acréscimo significativo, e a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

Política de “cash flow hedge”

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto elegem o “cash flow hedge” como prática contábil para fixar o valor em moeda local de até 100% do valor projetado dos embarques das exportações para os 12 meses subsequentes e de dos seus Pedidos Firmes de Compras de importações de ferramentais, máquinas e equipamentos (“Firm Commitment”). O instrumento financeiro derivativo desta política é o “Non Deliverable Forward - NDF”.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm por política manter operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito nos itens anteriores, portanto, mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não contrataram instrumentos financeiros derivativos que exijam depósitos de margem em garantia. Os contratos derivativos não possuem cláusulas de penalidades caso a Companhia decida cancelar os contratos.

Em 30 de junho de 2012 a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto não possuíam nenhuma operação de NDF em aberto.

As operações que foram liquidadas no período de 2012 totalizou um resultado líquido R\$11, considerando os valores de referência (“notional”) totalizaram US\$600 mil.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos quando aplicável, estão expostas às variações de valor justo em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (TJLP), e taxa (CDI). As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) taxas de juros (CDI); (3) taxas de juros (TJLP); e (4) taxa aplicação (CDI).

Notas Explicativas



ii. Seleção dos cenários

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de junho de 2012.

O cenário provável considera a divulgação Focus, de 27 de julho de 2012, da cotação do dólar norte-americano-real, taxas de juros TJLP e CDI, e variação do IPCA em relação às cotações de fechamento em 30 de junho de 2012.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira (Consolidado)

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2012, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item *Risco taxa de câmbio*, em 30 de junho de 2012 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
Risco da Companhia		
Aumento do dólar norte-americano	<u>13.296</u>	<u>26.594</u>

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2012 de R\$2,0213/US\$ (R\$2,5266/US\$) e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$3,0320/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$13.296 no cenário possível e de R\$26.594 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por considerar que este reflete as variações cambiais já registradas nas informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2012.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros (Consolidado)

Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa TJLP em 30/06/12	6,00%	5,50%	7,50%	9,00%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$54.531	3.272	2.999	4.090	4.908
Ganho (Perda)		273	(818)	(1.636)

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos - IPCA

		Cenários em reais		
		<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
Taxa IPCA - R\$ em 30/06/12	4,92%	4,99%	6,15%	7,38%
Empréstimos e financiamentos - R\$31.580	1.554	1.576	1.942	2.331
Ganho (Perda)		(22)	(388)	(777)

Empréstimos e financiamentos - CDI

		Cenários em reais		
		<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
Taxa IPCA - R\$ em 30/06/12	8,38%	7,37%	10,48%	12,57%
Financiamentos indexados - CDI - R\$108.731	9.112	8.013	11.395	13.667
Ganho (Perda)		1.098	(2.283)	(4.555)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras (Consolidado)Aplicações financeiras - CDI

		Cenários em reais		
		<u>Provável</u>	<u>Possível - 25%</u>	<u>Remoto - 50%</u>
Taxa CDI em 30/06/12	8,38%	7,37%	6,29%	4,19%
Aplicações financeiras - CDI - R\$22.520	1.887	1.660	1.417	944
Ganho (Perda)		(227)	(471)	(944)

28. GESTÃO DE CAPITAL

a) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC - Custo Médio Ponderado de Capital.

Notas Explicativas

A dívida em relação do capital ao final do trimestre é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Total financiamentos e empréstimos	460.814	557.664	2.894.668	856.694
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(50.638)	(292.478)	(324.567)	(337.321)
Dívida líquida	410.176	265.186	2.570.101	519.373
Participação dos acionistas não controladores	-	-	152.449	-
Total do patrimônio líquido	875.494	918.620	875.494	918.620
Relação dívida líquida sobre patrimônio	<u>47%</u>	<u>29%</u>	<u>250%</u>	<u>57%</u>

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOSArrendamentos operacionais

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre 1 e 5 anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
2013	1.457	7.827
2014	1.503	6.929
2015	1.551	6.024
2016	1.601	6.010
2017	1.601	6.010
	<u>7.713</u>	<u>32.800</u>

Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, os gastos com esses contratos de aluguel consolidados foram de R\$6.705 (R\$1.534 em 30 de junho de 2011).

Em 30 de junho de 2012, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco anos resume-se aos valores descritos na tabela anterior a qual não inclui eventuais valores correspondentes a renovações.

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de junho de 2012, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estavam adimplentes com essas cláusulas, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante o semestre findo em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas



30. AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As presentes informações trimestrais da Companhia foram aprovadas para divulgação pela diretoria em reunião ocorrida em 13 de agosto de 2012.

Dan Ioschpe
Presidente

Oscar A. F. Becker
Diretor de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Controller Corporativo

Rogério Galvão Fagá
Contador
CRC 1 SP 262917/O-7

Relação de Acionistas - 30 de junho de 2012

Empresa: Iochpe Maxion S.A

NOME	Nacionalidade	ON	%	Participa Acordo Acionista	Última Alteração
CLAUDIA IOSCHPE	Brasileira	2	0,00%	SIM	31/03/11
COMPANHIA IOCHPE	Brasileira	8	0,00%	SIM	27/04/10
DAN IOSCHPE	Brasileira	1.910.165	2,01%	SIM	31/03/12
DEBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	2	0,00%	SIM	31/10/11
DEGUS PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	3.791.900	4,00%	SIM	30/11/10
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	1.379.304	1,45%	SIM	27/04/10
EVELYN NOEMI BERG IOSCHPE	Brasileira	1.612.024	1,70%	SIM	31/03/12
FUNDACAO IOCHPE	Brasileira	441.676	0,47%	SIM	27/04/10
GLAUCIA STIFELMAN IOSCHPE	Brasileira	360.000	0,38%	SIM	27/04/10
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	2.002	0,00%	SIM	31/05/12
I HOLDINGS LTDA	Brasileira	-	0,00%	SIM	31/03/12
IBI PARTICIPACOES E NEGOCIOS S/A	Brasileira	1.793.806	1,89%	SIM	30/06/12
IBOTY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	2.900.002	3,06%	SIM	27/04/10
INFIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	140	0,00%	SIM	27/04/10
ISI PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	5.252.122	5,54%	SIM	31/12/10
IVONCY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	4.287.672	4,52%	SIM	31/03/12
MAURO LITWIN IOSCHPE	Brasileira	137.514	0,14%	SIM	29/02/12
SALOMAO IOSCHPE	Brasileira	1.408.334	1,48%	SIM	31/03/12
SUB-TOTAL FAMÍLIA IOSCHPE		25.276.673	26,65%		
BNDES PARTICIPACOES S/A BNDESPAR	Brasileira	6.419.280	6,77%	SIM	31/08/10
SUB-TOTAL (ACORDO DE ACIONISTAS)		31.695.953	33,41%		
HSBC BANK BRASIL S.A.*	Brasileira	5.285.200	5,57%	NÃO	26/03/10
ITAÚ-UNIBANCO S.A.*	Brasileira	4.745.428	5,00%	NÃO	16/10/09
TESOURARIA	Estrangeira	284.861	0,30%	NÃO	14/03/12
OUTROS		52.851.930	55,71%	NÃO	30/06/12
TOTAL IOCHPE-MAXION		94.863.372	100,00%		

COMPANHIA IOCHPE	Nacionalidade	ON	%
IBI Participações e Negócios Ltda	Brasileira	134	23,93%
INFIPAR Participações Ltda.	Brasileira	136	24,29%
ISI Participações Ltda.	Brasileira	134	23,93%
DEGUS Participações Ltda.	Brasileira	88	15,71%
Ivncy Brochmann Ioschpe	Brasileira	22	3,93%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	23	4,11%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	23	4,11%
TOTAL		560	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

IBI Participações e Negócios Ltda.	Nacionalidade	Quotas	%
Iboby Brochmann Ioschpe	Brasileira	26.015.109	100,00%
Eduardo Ioschpe	Brasileira	1	0,00%
Claudia Ioschpe	Brasileira	1	0,00%
TOTAL		26.015.111	100,00%

INFIPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	6.673.863	60,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	2.224.621	20,00%
Salomão Ioschpe	Brasileira	2.224.621	20,00%
TOTAL		11.123.105	100,00%

ISI PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
Mauro Litwin Iochpe	Brasileira	1.380.203	21,24%
Aline Kolodny Nemetz	Brasileira	1.346.637	20,73%
Mirela Litvin Ioschpe Wainstein	Brasileira	1.346.637	20,73%
Marlene Iochpe Kolodny	Brasileira	1.211.959	18,65%
GREGORI IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
HELENA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
ANA MARIA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
LINDA BIANCHINI IOCHPE PINTO	Brasileira	242.392	3,73%
LINDA LIPPERT DA SILVA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
TOTAL		6.497.396	100,00%

DEGUS PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	196.941	69,96%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	84.447	30,00%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	56	0,02%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	56	0,02%
TOTAL		281.500	100,00%

EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	140.750	50,00%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	140.750	50,00%
TOTAL		281.500	100,00%

I. Holdings Ltda.	Nacionalidade	Quotas	%
Ivocy Brochmann Ioschpe	Brasileira	800	80,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	200	20,00%
TOTAL		1.000	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da IOCHPE-MAXION S.A

Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes à demonstração do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com CPC 21, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 9 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 10 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 13 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2012.